ANNO LXV — NUMERO 86

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	[illegible]100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Abril, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Foi nomeado arcebispo da Bahia e primaz do Brazil o bispo do Rio de Janeiro, Conde de Santa Fé.

Consta, porém, que S. Exc. Revma. não acceita a nomeação.

Foi tambem apresentado bispo para a diocese de S. Pedro do Rio Grande do Sul o padre Constantino Gomes de Mattos, da diocese do Ceará.

— Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro José Tavares Bastos, sendo agraciado com a Grã Cruz da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

— Foram transferidos os actuaes chefes de policia:

Da provincia do Ceará, bacharel Candido Valeriano da Silva Freire, para a provincia de Santa Catharina;

Da provincia de Pernambuco, bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboia, para a provincia do Ceará.

— Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz de direito da comarca de Lavras, na provincia do Ceará;

Chefe de policia da provincia do Amazonas o bacharel Felinto Elisio de Carvalho Couto, sendo exonerado o actual;

Juiz substituto da comarca de Nazareth, na provincia de Pernambuco, o bacharel Herculano Bandeira de Mello.

— Foi designada a comarca de Lavras, na provincia do Ceará, para n'ella ter exercicio o juiz de direito bacharel Sebastião José de Magalhães Braga.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Coronel commandante superior do municipio de Itambé, Francisco Cavalcante;

Tenente-coronel commandante do 51.° batalhão de Cimbres, Didier Maciel;

Tenente-coronel commandante do 73.° batalhão, Antonio Bezerra;

Tenente-coronel commandante do 74.° batalhão, Liberato Silva.

— Foram reformados na mesma guarda nacional:

Paulino Velloso Freire, commandante superior de Itambé;

Joaquim Bezerra da Silva, commandante do 24.° batalhão de Caruarú;

Francisco Cavalcante d'Albuquerque, commandante do 51.° batalhão de Cimbres.

— Foi muito concorrido o enterramento do negociante Joaquim Ortigão.

— Amanhã deve começar a publicação do *Constitucional*, orgão do partido conservador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XII

O barometro

(Continuação)

Admitte-se geralmente que um ar muito secco uma atmosphera mui pura isto é o bom tempo fazem subir a columna barometro de sala. Estas indicações são muitas vezes certas, porque um ar carregado de vapor d'agua, diminue de densidade por ser este vapor mais leve do que o ar (1), e conseguintemente exerce menor pressão sobre o mercurio encerrado no reservatorio: então o mercurio do tubo, desce. Não obstante, essas indicações são muitas vezes falsas porque ha grande numero de outras influencias, sobretudo os ventos, que tambem fazem variar a columna barometrica.

Seria erro pensar que o uso essencial do barometro, é para prever as mudanças de tempo. Esta applicação é pouco importante e nada tem de bem scientifico. O verdadeiro uso deste instrumento é para apreciar a pressão ou peso do ar, e medir as modificações continuas que se produzem com essa pressão. Estas variações devem indispensavelmente ser sabidas, não só dos physicos que querem medir gazes, mas para se reconhecerem os phenomenos atmosphericos.

Tambem serve o barometro para medir a altura das montanhas. Com effeito, quanto mais subirmos do nivel do mar, tanto menor pressão exercerá então a columna de ar porque a sua massa fica senco menor. Por conseguinte, o barometro, que traduz a pressão do ar, tambem serve para medir a altura dos lugares. E é este o importantissimo prestimo deste instrumento.

Pelos mesmos motivos serve o barometro ao aeronauta, flutuando nos ares com seu balão, para saber a altura a que chegou. Quando o balão sóbe, o mercurio do barometro baixa: quando aquelle desce, o mercurio sóbe: o aeronauta, se olhar para o barometro, sabe pois se o balão sóbe ou desce.

Para fazer observações barometricas em viagem, deu-se ao barometro de tina uma forma particular que o torna facil de transportar. Chama-se *barometro de Fortin*, ao barometro de tina, modificado pôr este physico, para facilitar a sua translocação e transporte em viagem.

O tubo de vidro que contem o mercurio, é encerrado em uma bainha de latão, e esta deixa vêr por uma fenda praticada na parte superior, sómente a columna mercurial. Alli é que está a escala por onde se mede a altura da columna barometrica. O instrumento encaixa-se dentro de tres hastes ôcas, por meio das quaes póde ser transportado, sem perigo de se quebrar; e aquellas servem tambem de trempe para esteiar o instrumento, quando com elle se houverem de fazer observações.

XIII

O thermometro

O thermometro, instrumento para medir as variações do calor, é de invenção moderna, porque os principios em que se funda a sua construcção e uso, pertencem á physica pura, sciencia absolutamente ignorada pelos antigos. Foi nos primeiros annos do seculo XVII, epocha da verdadeira creação das sciencias physicas, que se construio o primeiro thermometro.

Cornelius Drebbel, sabio hollandez, fallecido em 1634, foi o inventor d'este instrumento do qual se fez uso pela primeira vez em Allemanha no anno de 1621. O apparelho de Drebbel era comtudo muito imperfeito; era mais um rudimento de thermometro, do que este proprio. Consistia em um simples tubo de vidro, vedado na extremidade superior e contendo ar; a extremidade inferior e aberta do mesmo, mergulhava verticalmente em um liquido. Por effeito das variações de temperatura do ar exterior, este liquido subia ou descia dentro do tubo. Os grãos estavam marcados em uma regua parallela e annexa a este. As indicações d'este thermometro nada tinham de scientifico; a sua graduação, totalmente arbitraria, não era fundada em nenhum principio rigoroso.

Havia no seculo XVII, em Florença, uma associação scientifica de physicos eminentes, a academia *del Cimento*, uma das primeiras sociedades de sabios que se viram na Europa. Cerca do meado desse seculo, varios membros desta academia aperfeiçoaram o instrumento inventado pelo hollandez Drebbel.

Suprimio-se o reservatorio do liquido em que se mergulhava a extremidade do tubo de Drebbel e o liquido foi introduzido totalmente em um tubo de vidro fechado de ambos os lados. Por essa fórma o corpo que dilatando-se, indicava as variações de temperatura, já não era o ar como no thermometro hollandez, mas um liquido, e esta substituição tinha diversas vantagens.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Pedro Vicente de Azevedo do cargo de presidente da provincia de S. Paulo, sendo nomeado o Barão de Jaguará.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao director da 3ª secção da secretaria de estrangeiros, João Carneiro do Amaral.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Mattos Vieira o negociante da côrte commendador Joaquim de Mattos Vieira.

— Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa, Sully José do Souza, consul geral do Brasil em Francfort, e José Augusto de Almeida Magalhães; com o officialato, o Visconde de Barreiros, Antonio Alves Matheus, José Faria de Loureiro Coimbra, Eduardo da Rosa Teixeira, Carlos Augusto Raynsford, Venceslão de Souza Guimarães, Saturnino Candido Gomes, Joaquim José Teixeira de Souza, José Antonio dos Santos Lima, Joaquim Francisco da Costa, e com o grão de cavalleiro da mesma ordem o capitão Antonio Joaquim da Silva Fontes, conego Galdino Xavier da Silva Malafaia e José Pereira de Souza.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz o juiz de direito Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina, o juiz de direito José Ferreira de Mello.

— Foi designada a comarca de Nazareth, de 3ª entrancia, na Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Joaquim Simões Daltro e Silva.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de Fevereiro ultimo, que nomeou o bacharel João José de Oliveira Junqueira, juiz substituto da comarca de Abrantes, na Bahia, visto não ter aceitado a nomeação, sendo nomeado para o referido lugar o bacharel Guilherme de Meireles Vianna.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o bacharel Lupcinio Domingues Lins.

Do termo de Santa Luzia, em Goyaz, o bacharel Francisco Jacintho Chichorro da Motta.

— Por portaria de 30 de Março ultimo foi privado do posto, nos termos do art. 65 § 1° da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, o tenente-coronel commandante do 29° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Macapá, na provincia do Pará, José Luciano do Carmo Barriga, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal.

Foi transferido para o serviço da reserva o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca de Macapá na provincia do Pará, Florentino Banha de Almeida, ficando aggregado ao estado-maior do referido commando superior.

— Foram reformados no mesmo posto: Braziliano de Barros Correia, tenente-coronel commandante do 23° batalhão da comarca de Caruarú, em Pernambuco.

Luciano José Nogueira de Mello, major commandante da 2ª secção do batalhão da mesma comarca.

Bento José Ferreira Rabello, coronel commandante superior da comarca de Goyana na mesma provincia.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior da comarca de Goyanna, Seraphico Velho Camello Pessoa.

Tenente-coronel commandante do 23° batalhão da comarea de Caruarú, na mesma provincia, João Ferreira de Moraes.

Tenente-coronel commandante do 50° batalhão de infantaria da comarca do Brejo, na mesma provincia, o capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva.

Tenente-coronel chefe de estado-maior das comarcas da capital e Rio-Negro, no Amazonas, o capitão Thomaz Luiz Sympson.

Tenente-coronel commandante do 1° batalhão de infantaria das mesmas comarcas, o capitão Francisco Publio Ribeiro Bettencourt.

Coronel commandante superior da comarca de Jaguaribe-mirim, no Ceará, João Rodrigues Barreto.

Coronel commandante superior da comarca de Santo Antonio da Barra, na Bahia, o tenente João Francisco Torres.

Tenente-coronel commandante do 25° batalhão da reserva da mesma comarca, o capitão Tiburtino Rodrigues Dias.

Tenente-coronel commandante do batalho de infantaria n. 94 da mesma comarca, e capitão Rodrigo Fernandes de Souza.

Major commandante da 19ª secção da reserva de Jaguaribe mirim, no Ceará, José Gomes Ribeiro de Mello.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado para o lugar de guarda-livros do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, sobre proposta do respectivo engenheiro-chefe, o almoxarife do mesmo prolongamento Guileermino Perdigão, com os vencimentos que lhe competirem na fórma das instrucções approvadas por portaria de 1 de Dezembro de 1888, para a construcção das obras do prolongamento ba estrada de ferro de Sobral e applicadas ao prolongamento da estrada de Baturité por portaria de 30 de Janeiro do corrente anno.

— Foi nomeado para o lugar de almoxarife do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, sobre proposta do respectivo engenheiro-chefe, o ajudante do thesoureiro do mesmo prolongamento Herculano Gomes Parente, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma das instrucções approvadas por portaria de 1 de Dezembro de 1888 para a construcção das obras do prolongamento da astrada de ferro do Sobral e applicadas ao prolongamento da estrada de Baturité, por portaria de 30 deJaneiro do corrente anno.

Ministerio de Estrangeiros

O ministro dos negocios estrangeiros expedio ao ministerio da justiça e ás presidencias de provincia os seguintes avisos, com data de 4 do corrente mez:

« Illm. e Exm. Sr.—Como V. Exc. sabe, o governo imperial, annuindo ao pedido do governo da Italia, resolveu, mediante a reciprocidade promottida, que sejam applicadas ás successões dos italianos fallecidos no Brazil as disposições do decreto n. 885 de 8 de Novembro de 1851, a que se refere o seu art. 24. Para isso se expedio o decreto n. 10,217 de 30 do mez proximo findo, publicado no *Diario Official* de hoje, que entrará em execução em 1 do mez de Junho proximo futuro.

« Renovo a V. Exc. os protestos da minha estima e mui distincta consideração.—*Rodrigo A. da Silva.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que por decreto n. 10,127 de 30 de Março ultimo, cuja integra acaba de ser publicada no *Diario Official*, serão applicadas de 1 de Junho proximo futuro em diante ás successões dos subditos italianos, fallecidos no Brazil, as disposições do decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, a que se refere o seu art, 24.

« Renovo a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e consideração.—*Rodrigo A. da Silva.*—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de... »

Ministerio da Guerra

Concedeu-se ao 2° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Alfredo Augusto Gama a demissão, que pedio, do serviço do mesmo exercito.

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de embarcar: nas torpedeiras, o 1° tenente Eduardo Ernesto Midosi; no cruzador *Trajano*, o 2° tenente Alcidio Augusto Teixeira de Freitas; na flotilha de Matto-Gresso, o 2° tenente Eurico Laffayette Dias Lopes; na canhoneira *Marajó*, o machinista extranumerario João Manoel Fernandes.

Foram nomeados para servir: no vapor *Purus*, como chefe de machinas, o machinista de 2ª classe Francisco Gonçalves de Oliveira; na canhoneira *Braconnot*, para e mesmo cargo, o de igual classe Joaquim Cesario, e na escola n. 8 de aprendizes marinheiros o official ds fazenda de 3ª classe Arthur Manoel Soares, em substituição do de igual classe Carlos Augusto de Almeida.

Teve ordem de passar do encouraçado *Riachuelo* para o vapor *Purus*, o 2° tenente Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque.

Tiveram ordem da desembarcar: do vapor *Purus*, o 2° tenente Eurico Lafayette Dias Lopes: da corveta de instrucção *Amazonas*, o 1° tenente Eduardo Ernesto Midosi; do eucourado *Aquidaban*, o machinista de 3ª classe João José de Bessa; e do encouraçado *Riachuelo*, o 4° machinista que recebera do cruzador *Guanabara* e o extranumerario João Manoel Fernandes.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE ABRIL DE 1889

Abaixo assignados, habitantes do engenho Ronda, da 3° districto policial da comarca da Victoria.—Informe o Sr Dr chefe de policia, ouvindo as autoridades locaes.

Antonio Tranquilino Marques.—Dê-se.

Antonio Francisco Fereira Gitirana.—Sim.

Cordolina Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Euclides Fonseca.—Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Commendador Fructuoso Dias Alves da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1° districto.

Felippa Maria de Jesus.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Faustino dos Santos Costa.—Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros. Informe o Sr. engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1° districto.

José Pulgo.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Informe o Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Manoel Martins Campos.—Informe com [illegible] Camara Municipal do Recife.

Manoel de Jesus Pereira Saraiva.—A presidencia não dispõe de passagens para a côrte.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 380—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Assis, por disturbios; João Pedro Francisco, vindo do termo de Páo d'Alho, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia de S. José, Leopoldina Maria da Conceição, Alexandrina Maria dos Prazeres, Joaquim Gonçalves da Silva, Luiz Ferreira da Silva e José Venancio de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

No dia 14:

A' minha ordem, José Barauna e Antonio Manoel da Motta, como vagabundos, vindos do termo de Pedras de Fogo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Dias da Costa e Severino José d'Almeida, por disturbios; Luiza Maria da Conceição e Manoel Joaquim da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2° districto, Ponciano Pedro dos Santos, José Florencio das Virgens, João Elias Mendes, Germano José de Sant'Anna, Elias Francisco Pereira da Silva e Estevão Lourenço Soares, por uso de jogos prohibidos.

Communica o delegado do 1° districto do termo de Serinhãem, que pelas 6 horas da tarde do dia 26 do mez passado, no engenho Cachoeira Velha, daquelle termo, o individuo de nome Leonardo Felippe de tal assassinou com uma facada a Francisco Antonio do Nascimento, sendo preso em seguida.

O delegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder á vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Participou-me o delegado do termo do Triumpho que no dia 28 do mez passado foi preso e recolhido á cadeia publica o criminoso Braz Bezerra de Souza, alli pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

No dia 7 do corrente, no engenho Saudade, do 5° districto policial do termo da Escada, o individuo Francisco Ferreira dos Santos assassinou com duas facadas a um seu irmão de nome Damião, menor de 3 annos de idade, sendo preso em flagrante pelo proprio pai, que o entregou ao subdelegado respectivo, o qual, tomando conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já teve o destino conveniente.

Communico a V. Exc. que, hontem, por occasião das corridas do Prado Pernambucano, deu-se um grande conflicto, do qual resultou a morte de um individuo, ferimentos graves de dous outros e varios ferimentos leves. Amanhã darei parte circumstanciada a V Exc. de quanto se passou, o que deixo de fazer agora por estar a autoridade policial tratando da vistoria dos feridos e procedendo á outras diligencias urgentes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE ABRIL DE 1889

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—A' contadoria para os devidos fins.

Medeiros & C. e Manoel Ferreira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio José Soares & C., Ernesto & Leopoldo, Domingos Esteves da Costa Agra, Thedosio Francisco da Costa, Libella Leopoldina da Costa Agra, e Arcenio Augusto Magalhães. —Certifique-se.

Bernardino Costa Campos Junior e Gaspar de Menezes Drummond.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 31 de Março.

As folhas nada adiantam em noticias.

— Na côrte, porém, foram publicados estes telegrammas:

Valparaizo, 6 de Abril

O presidente da Republica inaugurou os trabalhos da estrada de ferro transandina.

Uma commissão organisará a planta geral das estradas de ferro e das obras publicas.

Valparaizo, 7 de Abril.

Acaba de organisar-se um novo ministerio peruano, assim constituido: Srs. Alexandre del Solar, presidente do conselho e ministro do interior; Sr. Guilherme Ferryros, ministro da guerra e da marinha; Sr. Eulogio Delgado, ministro da fazenda e Sr. Manoel Irigoyen, ministro do exterior.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 2 e de Montevidéo até 3 de Abril

Reabrio-se a Bolsa de Buenos-Ayres no dia 27; permittindo-se-lhe as transacções de ouro para concluir as operações pendentes, com a obrigação de apresentar ao governo a relação dos compradores e vendedores committentes e das respectivas quantias.

Tendo renunciado collectivamente a junta syndical da Bolsa, convocou-se uma assembléa geral extraordinaria dos socios para o dia 6 de Abril corrente, afim de se proceder á eleição de novos membros.

— No dia 29 foi offerecido, no palacio do governo, um banquete ao ministro da Republica do Uruguay, Gonçalo Ramirez, ao qual assistiram todos os membros do corpo diplomatico, os ministros e varias pessoas gradas. O presidente Juarez apresentou-se no momento de servir-se o champagne.

— O ex-cura Castro Rodrigues leu sua defeza perante o supremo tribunal de justiça da provincia de Buenos-Ayres.

Seu defensar pedio a declaração da nullidade a sentença de morte, fundando-se nos vicios do processo.

Era opinião geral que no caso de se confirmar a sentença de morte, o réo será indultado.

— O *Sud-America* noticiou que *La Tribuna Nacional* deixará de ser orgão official. Este annuncio era considerado como preludio de rompimento entre Juarez e o general Roca.

— O consul do Paraguay, em Buenos-Ayres, recebeu telegramma de Assumpção desmentindo de novo officialmente a noticia de existencia de febre amarella em Matto-Grosso.

— Esperava-se no dia 2 em Buenos-Ayres a publicação do decreto nomeando o Sr. Luiz Varella, vogal da Suprema Côrte Federal, em substituição do Dr. Zavola, que foi eleito senador.

— O ministro do interior, da Republica Argentina convidou o presidente da commissão das obras de salubridade para uma conferencia, no dia 2, no palacio do governo. Foi tambem convidado o representante da empreza arrendataria.

O fim da reunião era chegarem a um accordo, sobre as tarifas, por levantarem muitos protestos ás vigentes.

— O *Nacional* noticia que, por occasião da ida do general Tajes a Buenos-Ayres para assistir ás festas de 25 de Maio, haverá uma grande revista militar no parque de Palermo, baile no palacio do governo e banquete official.

O presidente da Republica do Uruguay será hospedado no palacio actualmente occupado pelo ministro da justiça.

Haverá tambem festas nos clubs e em casas particulares.

— Diz a *Prensa* que em certas rodas da alfandega da capital reinava grande agitação, por ter-se sabido que o ministro Varela estava redigindo um decreto, com o qual conta reprimir os abusos, que se commettem alli ha muitos annos, e são tão prejudiciaes ao fisco.

O referido ministro publicou no *Sud-America* um artigo defendendo seus projectos e seus decretos.

— Devia ter partido, no dia 31, de Mendoza para o Chile, o Sr. João E. Clark, empresario da via-ferrea Trans-Andina, para inaugurar os trabalhos da secção chilena na cidade dos Andes.

As festas da inauguração estavam marcadas para o dia 5 do corrente, anniversario da victoria de Maipo.

— Fôra firmado contracto entre o intendente municipal de Santa Fé e o representante da casa Samuel B. Hale para um emprestimo de... 1,300,000 pesos.

— Acabaram-se as quarentenas impostas ás procedencias de Matto-Grosso e do Paraguay.

— No dia 30 effectuou-se em Montevidéo a remoção, para o cemiterio central, dos restos mortaes de Theophilo Gil, exhumados do campo de batalha onde succumbio á revolução de Março de 1886.

Foi uma ceremonia imponente, da qual diz *El Siglo*, na sua revista para o exterior: « Se a primeira virtude de um povo é saber lembrar seus mortos, a mocidade liberal do paiz cumprio nobremente o seu dever ».

Da mesma revista transcrevemos o seguinte trecho, sem lhe fazer nenhum commentario:

« Não é sem razão que o governo italiano prohibio a emigração para o Brazil. Segundo telegrammas da imprensa do Imperio e que não foram desmentidos, os infelizes immigrantes andam vagando pelas ruas, sem abrigo, sem recursos, obrigados a esmolar para não morrerem de fome. Os mais robustos ganham a pé, affrontando as privações e os intemperios, a fronteira do Uruguay onde encontram acolhimento mais hospitaleiro e mais humano ».

— O governo oriental reconheceu o Sr. Guido no seu caracter de ministro da Republica Argentina.

O mesmo governo adiantou 60,000 pesos para a construcção do edificio da universidade.

Terminou a pendencia entre o Banco Italiano e a Companhia Nacional, passando para esta as propriedades que o Dr. Rues havia dado áquelle em garantia.

Foram transferidos para a dita companhia os bens da Sociedade Pastoril, adquiridos por tres milhões, um dos quaes pago á vista.

Foi muito concorrido o sahimento do Dr. Theofilo Gil. Atraz do carro funebre iam quatro completamente cheios de corôas.

Falleceu o conhecido advogado Constancio Vigil.

— Foram publicados os seguintes telegrammas na côrte:

Buenos-Ayres, 5 de Abril:

Um trem descarrilhou perto do Rosario. Deram-se alguns prejuizos materiaes e contusões sem gravidade.

Os governistas vão comprar a *Tribuna Nacional*, que será dirigida pelos Srs. Varella e Ortiz.

— 5 de Abril:

O premio do ouro é 59 %.

Inundações causadas por uma cheia de todos os rios devastam a provincia de Mendoza.

Montevidéo, 5 de Aril:

O Sr. Elizeu Chaves foi nomeado chefe politico do Rio Negro.

O Dr. Darnet vai organisar um Instituto Pasteur.

— 5 de Abril:

A Companhia de Credito Nacional vai inutilisar as acções que emittira clandestinamente.

Buenos-Ayres, 7 de Abril:

Noticias recebidas de Gualiguaychú annunciam que o rio sahio do leito, inundando toda a cidade e causando muitos estragos.

Montevidéo, 7 de Abril:

A camara dos deputados adoptou o projecto estabelecendo o telegrapho nacional, cujo projecto fôra apresentado pelo governo.

Noticias recebidas de Matto Grosso dizem que é alli excellente o estado sanitario das tropas brazileiras.

Buenos-Ayres, 7 de Abril:

O premio do ouro bancario é 60 % e particular 63 3/4 %.

Houve uma reunião de membros da bolsa, na qual resolveu-se por grande maioria não aceitar o pedido de demissão da junta syndical.

O Sr. Legarreta, presidente da junta, foi alvo de estrondosa manifestação, sendo acompanhado por grande numero de pessoas até á sua residencia.

Adelina Patti estréa amanhã com a *Traviata*.

O intendente Cramwel foi alvo de significativa manifestação de apreço.

Matto Grosso

Por carta particular de Cuyabá, de 12 de Março, sabemos que no dia anterior chegára áquella cidade o engenheiro Manoel de Faria Albuquerque, posto pelo Ministerio da Guerra á disposição da presidencia, a qual não tardaria a incumbil-o dos estudos necessarios á desobstrucção das cachoeiras do rio Cuyabá, entre a capital e o Rosario, bem como a facilitar as communicações da mesma capital com a antiga cidade de Matto Grosso ou Villa-Bella. Diz tambem a referida carta que o Sr. Dr. Souza Bandeira, de accordo nesta parte com o seu antecessor, está applicando toda a attenção ao serviço da catechese e á abertura da estrada destinada a ligar a colonia de S. Lourenço á estrada que vai do Coxim a Sant'Anna do Parnahyba, assegurando-se que neste sentido expoz suas ideias ao governo imperial.

A concentração das tropas nas fronteiras e a necessidade de destacar soldados para assegurar communicações com Goyaz pela antiga estrada, determinaram a presidencia a crear, por conta do Ministerio da Justiça, uma guarda auxiliar de 20 praças para o serviço da capital, visto não dispôr a força policial senão de 30 praças e serem tão exiguas as rendas provinciaes, que não bastam sequer para effectuar com pontualidade os pagamentos dos seus empregados.

— O Sr. 1.° tenente de artilharia Ximeno Villeroy enviou de Cuyabá á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o relatorio dos trabalhos da commissão militar exploradora do territorio desconhecido da provincia de Matto-Grosso. O mesmo tenente preparava-se na ultima data para ir a S. Lourenço tirar a planta do curso superior do rio, e foi encarregado pela presidencia de inspeccionar as colonias da Conceição e de S. Lourenço e planejar uma estrada de rodagem para ellas.

O Sr. tenente Villeroy vai remetter para o museu nacional varios curiosos artefactos dos indios coroados.

Da provincia de Matto Grosso recebeu o *Jornal do Commercio* da côrte as seguintes noticias:

Chegou a Corumbá, no principio do mez de Março ultimo, vindo de Cuyabá, o 1.° cirurgião Dr. José Marques da Silva Bastos.

O delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia de Matto Grosso, o cirurgião-mór de divisão Dr. Bernardo José de Figueiredo, transferido para o mesmo cargo na provincia de Goyaz, já foi desligado da guarnição da primeira das referidas provincias.

O 2.° cirurgião Dr. Gabriel Archangelo Dutra de Andrade foi para o forte de Coimbra.

O 2.° cirurgião Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes destacou para bordo da canhoneira *Iniciadora* e partio neste navio da armada para a foz do rio Apa, afim de impedir a subida de embarcações procedentes de portos sujos ou suspeitos.

A enfermaria militar de Corumbá, a cargo do 1.° cirurgião Dr. Flavio Augusto Falcão, teve movimento extraordinario de doentes. Entraram até 9 do mez findo 207 e sahiram 154, falleceu 1 e ficaram em tratamento 52. As molestias predominantes foram: em primeiro lugar as do apparelho de digestão, occasionados não só pela má qualidade da agua, como pelos abusos e irregularidades nas comidas; em segundo lugar, a syphilis e em terceiro, as molestias do apparelho respiratorio.

A officialidade dos corpos de linha, em geral goza saúde.

Rio Gande do Sul

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Rio Grande, 5 de Abril.

Vem hoje de Porto Alegre para esta cidade parte dos 715 immigrantes repatriados.

O resto parte amanhã no paquete *Rio Paraná*.

Vêm escoltados por uma força de linha.

Parte hoje para a côrte o Barão de Sobral.

O Dr. Argollo Ferrão foi nomeado delegado de hygiene desta cidade.

Dos immigrantes chegados hontem da côrte foram contractados cento e tantos pelo Dr. Baptista Carvalho para trabalharem na estrada de ferro de Bagé a Uruguayana.

Porto Alegre, 7 de Abril.

O presidente da provincia lavrou contrato para a construcção da estrada de ferro de Sebastião do Cahy ás colonias.

E' um grande melhoramento e que foi aceito com geraes applausos.

Paraná

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Curityba, 6 de Abril.

Chegou hontem o conselheiro Andrade Figueira.

Foi recebido na estação pelo presidente da provincia, chefe de policia, barão de Serro Azul, conselheiro Cardoso e outros cavalheiros, indo de carro com o presidente para a casa do commendador Miró onde hospedou-se.

A' noite sahio e foi a palacio, onde se demorou bastante tempo.

Na estação tocaram as bandas de musica dos corpos da guarnição.

De Paranaguá acompanhou-o o coronel João Guilherme, filho do visconde de Nacar.

Curityba, 7 de Abril.

No trem da manhã retirou-se desta cidade o conselheiro Andrade Figueira, de quem se despediam na estação o presidente da provincia, o commandante da brigada, o commendador Miró e varios chefes de repartições.

Violento incendio devorou em poucas horas a

cocheira do Sr. Antonio Ricardo, onde além dos carros e cavallos havia diversos objectos que puderam ser salvados por causa dos esforços envidados pelas praças do 8º regimento e do corpo de policia.

O Sr. Presidente da provincia e chefe de policia, conselheiro coronel Cardoso e as autoridades policiaes só se retiraram depois de meia-noite. Os officiaes de linha distinguiram-se muito no trabalho de impedir a propagação do incendio.

Minas Geraes

Foi publicado na côrte este telegramma:

Ouro Preto 7 de Abril.

Além do Sr. presidente de provincia e seu secretario, foram ao encontro do Sr. ministro da agricultura, em Juiz de Fóra, o Dr. chefe de policia e varias outras pessoas.

Amanhã o Sr. conselheiro Rodrigo Silva visitará a estrada de ferro Leopoldina.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Abril.

O *Jornal do Commercio* deu minuciosa descripção das peripecias do incedio da fabrica do gaz, que nos foi communicado por telegramma.

Lê-se na mesma folha de 6 e 7.

— Hontem, ás 10 horas da noite, Antonio Correia Lopes, tripolante da barca portugueza *Julius*, teve uma altercação a bordo com um seu companheiro de nome Alberto da Rocha Saramargo. Os dous marinheiros que começaram injuriando-se reciprocamente, terminaram atracando se.

« O piloto Antonio Domingos Gonçalves interveio na luta e censurou Lopes pelo seu mão procedimento, dizendo que elle se achava embriagado. Lopes contrariado com a accusação e injuria do piloto, desrespeitou-o e quiz atracar-se com elle. Nessa occasião appareceu o commandante da barca, que reprehendeu severamente Lopes, e deu-lhe voz de prisão. Lopes tambem desattendeu o.

« O commandante da barca vendo que Lopes não queria conter-se e temendo que elle fizesse com que todos os tripolantes se revoltassem, veio a terra e foi pedir o auxilio da policia para prender o marinheiro revoltoso.

« O Dr. Valladares, 3º delegado de policia acompanhado do escrivão Moreno, foi immediamente ao arsenal de marinha e obteve do official de estado um escaler e dous imperiaes marinheiros, com os quaes dirigio se para bordo da barca *Julius*.

« Alli chegando deu voz de prisão a Antonio Correia Lopes, que entregou-se sem resistir.

« Lopes foi conduzido para a repartição da policia, onde chegou hoje, cerca de 1 hora da madrugada, devendo ser mais tarde removido para a casa de detenção, á disposição do Sr. consul portuguez, a quem o Sr. Dr. Valladares vai officiar, narrando o caso. »

« Relativamente ao facto que hontem noticiámos, soubemos que o Sr. Daniel da Silva Ribeiro, consul de Portugal, enviou hontem ao Sr. Dr. Valladares, 3º delegado, o seguinte officio:

« Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. com data de hoje, em que communicou a prisão de Antonio Correia Lopes, que diz chamar-se Antonio Correia Lopes Graça, tripolante da barca portugueza *Julius*.

« Devidamente informado pelo capitão do navio cumpre-me agradecer á V. Exc. a promptidão e boa vontade com que se prestou a esta diligencia, prestando assim importante serviço a este consulado

« Quando recebi o officio de V. Exc. já havia officiado ao Sr. desembargador chefe de policia, pedindo que aquelle tripolante fosse recolhido á detenção, á minha disposição.

« Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e mui distincta consideração. »

« — O mesmo Sr. consul enviou, em data de hontem, um officio ao Sr. desembargador chefe de policia, pedindo-lhe que mandasse louvar o Sr. Dr. Valladares, pela promptidão e zelo que desenvolveu na captura do tripolante revoltoso.»

Espirito Santo

Datas até 3 de Abril.

Está grassando em Linhares a epidemia do sarampo.

— No Murundú, Rogerio Paris, homem desordeiro, assassinou o alfaiate Julio Joaquim de Faria, disparando contra elle dous tiros de garrucha, e, depois de vêl-o prostrado, ainda esbordoou-o com a arma.

— No dia 30 do passado deu-se balanço nos cofres da thesouraria de fazenda, verificando se a existencia dos seguintes saldos:

Caixa geral exercicio de 1888:		
Notas	455$858	
Bronze	1:441$500	
		1:897$358
Caixa geral—exercicio de 1889:		
Nickel	7:200$000	
Bronze	11$930	
Notas	79:366$500	
		86:579$330
Caixa de depositos publicos:		
Em papeis de credito	11:041$831	
Em dinheiro	5:703$400	
		16:745$240
Caixa de depositos de cauções:		
Em papeis de credito	3:440$000	
Em outros valores	10:200$000	
		13:640$000

Caixa de moedas de bronze, 1:800$000.

Caixa de juros em deposito em 1886—87, 293$500.

Caixa de juros em deposito de 1888 1:247$500.

Caixa de estampilha do sello adhesivo....... 35:846$600.

Caixa de diversas origens:		
Em objectos de prata	11:059$200	
Em notas para padrão	1:823$000	
		12:882$200

E a respeito observa a *Provincia do Espirito Santo*:

« No saldo da caixa geral do exercicio de 1889 figura a importancia de 71:834$300 em notas substituidas pela thesouraria de fazenda durante o mez findo: fica, portanto, o saldo reduzido a 15:396$130, quantia insufficiente para fazer-se pagamento ao funccionalismo publico neste mez e acudir a outras despezas. »

— Falleceram: na villa de S. Pedro do Cachoeiro, D. Clementina Machado Xavier; no Cachoeiro do Itapemirim, o capitão Ignacio de Loyola e Silva e D. Elisa Reis de Amorim; na cidade da Serra, o capitão Silva Borges; e no Veado, Joaquim Innocencio do Espirito Santo.

Bahia

Datas até 12 de Abril.

Funccionava regularmente a assembléa legislativa provincial.

— Por acto de 10 foi designado para interinamente exercer o cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, que deixara o mesmo cargo por ter sido nomeado para a vaga da provedoria da capital.

— Lemos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 9

« Telegramma vindo de Caravellas annuncia que o vigario daquella cidade recusou-se a dar sepultura, em lugar sagrado, ao cadaver de Candido de tal, a quem considerava impenitente, mandando inhumal-o extra-muros.

« Este inqualificavel acto de acanhada e fanatica intolerancia produzio, muito justamente, a indignação publica resultando que, hontem, mais de 20 homens, armados e conduzidos por cidadãos qualificados, exhumaram o corpo de Candido e deram-lhe sepultura no cemiterio.

« Os animos acham-se ainda bastante exaltados pelo procedimento do vigario, perfeitamente recommendavel nos tempos do Santo officio, mas ridiculo e impotente hoje que abraça-se a velha e sympathica religião do Christo pelo que ella vale e não por imposições grotescas. »

— Falleceram: a 9, na idade de 84 annos, o tenente Benicio Alves da Conceição e a 11, a de 92, D. Luiza Rosa de Araujo Faria.

INTERIOR

A Semana

(*Jornal do Commercio* da côrte)

7 de Abril de 1889.

Esta data embora marque hoje o principio de nova semana, não póde ser escripta aqui, neste rapido lançar de olhos por sobre um passado de sete dias sem que forçosamente se transporte o espirito a épocas remotas, áquelles dias agitados de 1831, em que correu perigo de esboroar-se a obra recente que a sabedoria politica e o patriotismo esclarecido haviam edificado.

Nobres paixões agitavam então os corações dos patriotas; sonhos dourados povoavam as mentes dos amigos da liberdade, que estremeciam, temendo vêl-a suffocada pela mão vigorosa de um principe mal aconselhado. Nos arroubamentos de natural enthusiasmo pelo precioso bem que acabava de ser reconquistado; nos, então, justificaveis receios de vêl-o de novo posto em risco, cogitou-se nos meios que melhor podessem garantir a liberdade contra futuras tentativas. Variadas theorias, tão formosas quanto illusorias, foram apregoadas; mas o bom senso do povo brazileiro, amparado pela protecção divina, de que fallava a Regencia Provisoria em Maio de 1831, e que transluz em todos os grandes acontecimentos politicos do Brazil, manteve, como guardas fieis da liberdade e condições necessarias da unidade e grandeza da patria, as beneficas instituições pouco antes juradas e cuja admiravel flexibilidade havia permittido que uma consideravel modificação se operasse no governo supremo do paiz sem abalos profundos e sem lutas sangrentas.

Os annos têm se succedido formando já longa série; numerosas e importantes questões têm sido agitadas e opportunamente resolvidas a civilisação tem diffundido sua luz benefica por uma área sempre mais vasta, o progresso, entranhando-se pelas regiões afastadas, tem creado novos interesses e novas necessidades; mais numerosa, mais activa, mais illustrada e mais exigente, a população do imperio, entretanto, tem visto corresponderem a todos os seus desejos, satisfazerem a todas as suas aspirações, engrandecendo-a, dilatando-lhe a fama honrosa, aquellas mesmas instituições que responderam ás ardentes interrogações de 1831 promettendo velar pela liberdade.

Tranquillos e confiados na nossa força sempre crescente, podemos hoje saudar o glorioso anniversario sem preconceitos, sem odios e sem remorsos porque soubemos manter a ordem e a justiça. Nem, alongando olhares sinceros pelo futuro vemos, no desenvolvimento necessario da immensa nacionalidade brazileira, exigencias a que não possam satisfazer as nossas instituições que harmonisam a franca expansão da liberdade individual com as condições indispensaveis da ordem e estabilidade, que afiançam a unidade, isto é, a força e grandeza da nação.

E são estes, acreditamos, os sentimentos que animam a alma popular, convencida pela poderosa eloquencia dos factos que constituem já longo passado, tranquillo e feliz.

Mas, nem do passado, já remoto, nem do futuro, agora temos que tratar: a nossa esphera aqui é limitada ao espaço da semana finda.

Dentre os actos administrativos que vieram ao connecimento do publico destaca-se, pela sua importancia e utilidade, a instituição do imperial collegio militar

Esta creação vem satisfazer uma necessidade real, porque abre francamente as portas de uma casa de instrucção e educação aos filhos dos servidores do paiz a quem as contingencias da vida não permittiam realizar uma natural e muitas vezes ardente aspiração. Assim paga o Estado uma parte dessa immensa divida que contrahe com aquelles de quem confia a defesa da sua honra e dos seus mais caros interesses.

Nas aulas do imperial collegio militar, organisadas como se acham, poderão preparar-se solidamente em as disciplinas necessarias para os cursos superiores os meninos que se destinarem á nobre carreira das armas. O plano geral da instituição está bem traçado, revelando attenta meditação e nas condições de preferencia para a matricula foram attendidas a justiça e a humanidade.

A leitura da secção do regulamento em que se trata da matricula será um balsamo consolador para muitos bravos do nosso exercito e da nossa armada, cujos corações se confrangiam dolorosamente nos dias de combate quando entreviam do orphão que sua morte deixaria sem amparo. Pelo regulamento os filhos de officiaes mortos em combate têm sobre todos a preferencia para entrada no imperial collegio militar.

Com esta utilissima instituição o Sr. conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida prestou notavel serviço ás classes militares do Brazil; mas conseguio tambem uma das maiores satisfações que póde ter um homem publico: imprimir indelevelmente seu nome em uma das paginas da historia administrativa do paiz.

Dentre os actos do ministerio do imperio merece ser mencionada a resolução pela qual se mandou proceder a reparos indispensaveis na capella imperial. Não sabemos se para as obras determinadas era indispensavel prévia autorisação do poder competente; parece, porém, que ellas eram urgentes pelo estado ameaçador em que se achava o templo, cuja apparencia ridicula não contribuia para fortalecer o sentimento religioso entre nós, infelizmente tão entibiado: infelizmente, repetimos, porque este sentimento é uma das grandes forças, talvez a maior, para resistir ás contrariedades da vida. A' medida que essas contrariedades augmentam pelo encarniçamento da luta pela existencia, o sentimento religioso parece affrouxar. Concorrer para desenvolvel-o e fortifical-o é um dever impreterivel dos que têm a direcção dos interesses publicos.

De boa parte desses interesses, os do vasto o populoso municipio neutro, acha-se incumbida a Illma. camara municipal desta capital, que desgraçadamente, desde alguns annos não exerce a autoridade nem impõe a confiança que instituição por sua natureza tão poderosa deverá ter. Valioso serviço prestariam os que, doutrinando utilmente o povo, lhe demonstrassem que as instituições municipaes constituem os mais fortes baluartes das liberdades publicas.

A camara municipal da corte resolveu recentemente prorogar até meiado deste mez o praso que prohibe excavações nas ruas e praças. Procedeu com razão; mas sentimos vel-a esquecer o preceito de que, onde ha a mesma razão, ha a mesma disposição, e não prorogar tambem o praso da prohibição de certos divertimentos publicos que attrahem numeroso concurso de povo deixando-o exposto por longas horas aos maleficos effeitos do sol ardente.

Como consequencia da prohibição das excavações ficou tambem adiada a experiencia da lavagem das galerias do esgoto, serviço aconselhado pelo engenheiro Dr. Vieira Souto, approvado pelo ministerio da agricultura e que julgamos será em todo o tempo, e principalmente na quadra calmosa, consideravel beneficio para a população desta capital.

A temperatura elevou-se, effectivamente, no decurso desta semana, não attingindo, é certo, as alturas assustadoras a que chegára em Março mas contrariando as esperanças fagueiras que começavamos a alimentar. Fazemos votos para isso seja apenas passageira ameaça.

BANQUETE

(*Jornal de Noticias* da Bahia)

Conforme noticiamos, realisou se hontem o banquete offerecido pelo partido conservador d'esta provincia ao Exm. Sr. conselheiro Machado Portella, que acaba de deixar a presidencia d'esta provincia.

O banquete realisou se no salão do palacete Devoto, o qual esteva bem illuminado, figurando nas paredes lateraes bandeiras de diversos paizes.

A's 8 horas tomaram assento o Sr. conselheiro Machado Portella e demais convidados.

A mesa estava disposta em forma de ferradura, sentando-se os cavalheiros presentes na seguinte ordem:

No centro, o Sr. conselheiro Machado Portella, que tinha ao lado direito os Srs. conselheiro José Eduardo Freire de Carvalho, deputado geral Dr. José Marcellino de Souza, deputado geral Americo de Souza Gomes, deputados provinciaes Dr. Joaquim Ignacio Tosta, Dr. Joaquim dos Reis Magalhães, Dr. João Marcellino da Silva Carneiro, padre Cupertino de Araujo Lima e pharmaceutico Marcolino de Andrade, Dr. Araujo Santos, inspector do Thesouro, advogado Dr. Leovigildo Filgueiras, Dr. Aurelio Velloso, 1.º delegado de policia, Dr. Manoel Bezerra, 2.º delegado, tenente Jorge Franco, ajudante da presidencia e tenente-coronel Castello-Branco, commandante do Corpo de Policia.

A' esquerda os Srs. deputados geraes Dr. Araujo Pinho e Barão do Rio de Contas, deputados provinciaes Dr. José Ignacio, coronel Martiniano de Almeida, padre João Nepomuceno, conego José Alves Portella, capitão João Tourinho e coronel Joaquim d'Almeida, Dr. Joaquim de Castro Rebello, commendador Augusto Neiva (*Gazeta da Bahia*), Lelles Piedade (*Jornal de Noticias*), Dr Ubano Neves (*Diario do Povo*), Santos Souza e A. Requião (*Gazeta da Tarde*).

Defronte do Sr. conselheiro Machado Portella sentou-se o Sr. desembargador Aurelio Espinheira, vice-presidente da provincia, tendo á sua direita os Srs. Dr. Castro Rebello Junior, secretario do governo, conselheiro Ramiro Monteiro, director da Escola de Medicina, Dr. Eduardo Ramos, director da instrucção publica, advogado Dr. Severino Vieira, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, commendador José da Costa Pinto e negociante Manoel José do Conde Junior.

A' esquerda os Srs. Dr. chefe de policia Domingos Guimarães, desembargador Estevão Vaz Ferreira, juiz de direito Dr. Luiz Vianna, engenheiro Baggi, commendador Raymundo Cunha, inspector do Thesouro Geral, Dr. Fiel de Carvalho, inspector da Alfandega, Joaquim da Costa Pinto, Dr. Assis Souza e commendador Dias de Mello, guarda-mór da Alfandega.

Faltaram 14 convidados.

A's 9 e 20 minutos da noite servio-se o Champagne.

O Sr. Dr. Araujo Pinho diz que a missão de que fôra graciosamente incumbido lhe era muito agradavel e honrosa de saudar, em nome do partido conservador da Bahia, o distincto cidadão que acabava de presidir a provincia com grande distincção e brilho; mas ao mesmo tempo lhe era difficil desempenhal-a por faltarem-lhe os titulos e a autoridade.

Aceitou-a porque qualquer palavra, ainda a mais obscura, era sufficiente para exprimir o que estava na consciencia publica, que em vozes unisonas, sem distincção de matizes politicos e classes sociaes, proclamava o merito da administração do conselheiro Portella.

Referindo-se ao mestre cuja palavra esclarecida era um pharol a illuminar os mysterios da sciencia e que conseguio formar em cada um dos seus discipulos um pregoeiro do seu alto valor intellectual e moral; assim como ao legislador, cuja eloquencia principalmente impunha-se pela sua sinceridade, disse o orador que os raros predicados do espirito e do caracter do illustre conselheiro justificaram as esperanças que sua nomeação de presidente da Bahia despertaram na provincia.

A excellente administração do conselheiro Portella foi um dos legados patrioticos feitos pelo Barão de Cotegipe á sua terra natal.

Nenhum dos ramos da administração deixou de merecer a mais seria attenção e assiduos cuidados ao conselheiro Portella, que, desde logo, preoccupando-se com o estado financeiro da provincia, realisou um emprestimo importante com o louvavel intuito de consolidar a divida e convertel-a em melhor typo, não encontrando, infelizmente, em correspondencia a seus esforços a abnegação patriotica que esperava da parte d'aquelles que deviam cooperar para a reconstituição financeira da provincia.

Quanto á colonisação e emigração estrangeira, meio efficaz de desenvolver nossos multiplos elementos de riqueza S. Exc. foi incansavel em examinar pessoalmente muitas das nossas zonas agricolas, para dar informações acertadas ao governo.

Igualmente se mostrou solicito mandando estudar por uma commissão, que nomeou, os meios de tornar mais facil e rapida a navegação fluvial para os centros mais commerciaes e productores da provincia.

Referindo-se á pavorosa secca que ultimamente opprimia grande parte da provincia, vallando os campos, anniquilando as plantações e os elementos de trabalho, transformando as regiões em que reinavam as alegrias do trabalho e da abastança em solidões de morte, assignala o orador a solicitude com que o conselheiro Portella providenciou, abrindo um credito sob sua responsabilidade para fornecer soccorros alimenticios aos invalidos e autorisar obras em que se empregassem os indigentes

Desta sorte proporcionava recursos aos desvalidos e beneficios permanentes ás localidades, como açudes, concertos de igrejas, cemiterios e cadeias.

Em vez, portanto da esmola que avulta, distribuio o trabalho que nobilita.

N'este ponto agradece o orador a S. Exc. a bondade com que acolheu suas informações relativamente ás regiões do 7º districto, que maior tributo prestaram ao flagello, procedendo de accordo com suas indicações.

Quando a nossa capital esteve sob a imminencia da invasão da febre amarella, S. Exc. que solicitara do governo, com grande antecedencia, as providencias necessarias, deu todas as que cabiam na sua alçada de accordo com as exigencias da sciencia, adoptando todos os meios preventivos contra o flagello.

Não se propondo o orador fazer uma synthese completa dos actos da administração finda assignala os factos principaes, sentindo que o conselheiro Portella se retire quando, habilitado com o conhecimento dos homens e negocios da provincia, maiores serviços lhe poderia prestar—tanto mais quanto no estado paciente do gabinete preparava as bases para grandes reformas como a da instrucção publica e para emprehendimentos notaveis como o do prolongamento do caes da cidade, estabelecendo docas por meio pouco oneroso aos cofres.

S. Exc., entretanto, acode a outros deveres que o chamam ao campo de novas luctas, que serão outros tantos triumphos.

Zeloso do bem publico, pairando n'uma esphera superior a outras conveniencias que não fossem as da justiça, da lei e da moralidade administrativa, S. Exc. viveu e governou com seu partido, cuja causa servio com escrupulosa lealdade.

Sua administração infundio confiança geral e captou o respeito dos adversarios que n'assembléa provincial lhe deram meios regulares de governo, ao passo que, resguardando os interesses da provincia, S. Exc devolveu numerosas leis por fundamentos que muito o honram.

A provincia, agradecida aos seus serviços, deseja e espera vel-o collocado nas mais altas posições correspondentes ao seu elevado merecimento e o partido conservador que representa a maioria da provincia rende a homenagem da sua profunda consideração ao tino, criterio, zelo e patriotismo do benemerito administrador.

O Sr. conselheiro Manoel Portella, agradecendo o brinde que acabava de lhe ser levantado, confessava-se lisongeado com a honrosa manifestação de apreço que lhe prestava o partido conservador, e muito especialmente agradecia ao Sr. Dr. Pinho, de quem de longa data estava acostumado a receber as elevadas provas de consideração, o modo pelo qual apreciara a sua administração.

Delegado do ministerio 20 de Agosto, presidido pelo primeiro estadista brazileiro, procurou sempre corresponder á confiança n'elle depositada, trabalhando pelo engrandecimento desta provincia, cuja prosperidade ardentemente deseja. Sempre governou esta provincia de accordo com o partido conservador, recebendo sempre quer da deputação geral, provincial e dos funccionarios publicos, valioso concurso.

Si, como acaba de dizer-se, todas as classes sociaes estavam satisfeitas com a sua administração, que reverta essa gloria para o partido conservador, de accordo com cujas idéas administrou a provincia, pois é por essa maneira, fazendo justiça a todos, que o partido conservador deve impor-se á consideração da provincia.

Confessa que si no partido conservador encontrou sempre decidido apoio, os seus adversarios politicos nunca levantaram tropeços á administração.

Terminando brinda ao partido conservador da provincia da Bahia.

O Sr. conselheiro Freire agradece em nome do partido conservador o brinde que lhe foi levantado pelo conselheiro Portella, que com louvavel criterio administrara a provincia, e brinda ao ministerio 10 de Março, que tem consolidado as finanças do paiz, na pessoa de seu delegado alli presente, o integerrimo magistrado desembargador Aurelio Espinheira.

O Sr. desembargador Espinheira, agradecendo o brinde, sauda a deputação bahiana na camara geral.

O Sr. Dr. Americo S. Gomes em nome dos collegas alli presentes, agradecendo, sauda o senado brazileiro

O Sr. José Marcellino, partidario da autonomia das provincias, deseja que as assembléas provinciaes, comprehendendo bem a alta missão que lhes está confiada, promovam em todo o paiz o engrandecimento das localidades.

A assembléa desta provincia, aqui representada por alguns de seus mais distinctos membros, contem em seu seio moços de talento e acrysolado patriotismo; mas é de lastimar que n'estes ultimos tempos, podendo muito concorrer para o progresso da provincia, não o tenha feito, occupando-se de questões secundarias, que pouco adiantam no sentido da promoção do bem publico.

Lembra o patriotismo da assembléa de S. Paulo, que é incansavel em cuidar da causa publica, o que muito tem concorrido para que aquella provincia seja considerada uma das mais importantes do imperio, e conclue brindando a assembléa provincial de cujos esforços devemos esperar muito desde que ella se compenetre bem de sua missão.

O Sr. Tosta agradece ao illustre representante do 5º districto, na camara temporaria, o brinde que acaba de levantar á assembléa provincial, instituição eminentemente democratica, paladina das liberdades publicas, que consubstancia as mais formosas aspirações locaes.

E' partidario da autonomia das provincias; deseja o alargamento das franquezas locaes nos limites compativeis com a unidade nacional, sem innovações compromettedoras das honrosas tradições de seu partido.

A assembléa provincial de que é o orador obscuro membro não é impeccavel; si commetteu erros, do mesmo modo que o parlamento nacional e os parlamentos de todos os paizes civilisados, é certo que com patriotismo e dedicação inexcediveis tem se esforçado muito pelo progresso d'esta terra

Na sessão passada, correspondendo aos intuitos patrioticos do honrado Sr. conselheiro Portella, deu-lhe um orçamento vantajoso á provincia e autorisou S. Exc. a contrahir um emprestimo para reduzir a um só os credores da provincia. Estas medidas constituem serviços verdadeiros á causa publica, que recommendam o parlamento provincial á gratidão dos bahianos, sem distincção de partidos.

Cabe-lhe agora dirigir uma saudação ao honrado Sr. Dr. chefe de policia, acertadamente nomeado pelo glorioso gabinete 20 de Agosto, a que presidio um dos primeiros estadistas d'este paiz o barão de Cotegipe.

Nenhum ministerio mereceu mais da patria que o barão de Cotegipe—pelo criterio, brilhantismo, e patriotismo de seu chefe.

Pois bem: como delegado d'esse ministerio, identificado com os seus intuitos elevados o Sr. Dr. chefe de policia sempre procedeu, no desempenho das arduas funcções de mantenedor da ordem publica, com zelo, criterio e imparcialidade.

Na epoca difficil da questão do elemento servil, quando o fluxo da abolição e o refluxo da emancipação agitavam o grande oceano do coração popular: quanto os escravos foragidos das fazendas acoitavam-se na capital e os proprietarios pediam garantia para seus direitos, o honrado chefe de policia—equilibrio e actividade procedeu com tanto criterio que se recommendou á gratidão das classes conservadoras e dos propagandistas sinceros.

— Comprimenta portanto, ao magistrado modelo, que o governo imperial acaba de distinguir justamente nomeando-o juiz da provedoria d'esta capital.

O Sr. Dr. Domingos Guimarães, agradece as honrosas palavras que lhe são dirigidas, e brinda o exercito brazileiro que nada tem a invejar em denodo ao das nações estrangeiras.

O Sr. tenente coronel Castello Branco, brinda a magistratura brazileira dignamente representada n'aquella mesa pelos magistrados presentes.

O Sr. desembargador Vaz Ferreira, brinda o Dr. Castro Rebello, intelligente e illustrado Dr. secretario do governo.

O Sr. Dr. Castro Rebello, agradecendo, em phrases eloquentes, brinda a imprensa neutra alli representada, o que era ainda uma homenagem á administração do conselheiro Portella.

O orador, em phrase brilhante, faz o elogio da imprensa neutra, merecendo sempre as mais francas adhesões.

Foi um brinde delicado e eloquente na fórma e no fundo.

O Sr. Lellis Piedade, diz que a Poesia, costumada a navegar por sobre os mares orientaes, encheu as mãos de perolas atirando-as á imprensa neutra.

Isto é mais uma razão poderosa para o orador, em nome dos seus collegas, dizer que a imprensa neutra não tem receio de desenrolar a sua bandeira branca n'um festim essencialmente politico.

Ella, esta imprensa que deseja o levantamento da Patria e d'esta terra, onde não ha espirito publico, sem cogitar da politica, esteve sempre ao lado do Sr. conselheiro Machado Portella quando S. Exc. procurava crear escolas para educação dos ex-escravisados, envidava meios da Bahia fazer-se bem representar na Exposição de Pariz e tratava de estabelecer a colonisação n'esta provincia.

Si S. Exc. não poude realisar tudo quanto queria, era isto devido á influencia da politica gem, cujas paixões, cujos odios tudo asphyxiam.

O orador não quer saber se nessa festa ha conservadores, liberaes ou republicanos: vê diante si um grupo de homens, politicos embora! que tem o dever de pensar tambem no progresso da Patria.

Depois de outras phrases, diz que o seu dever é brindar a imprensa politica, representada no seu bom collega e amigo commendador João Neiva e esquece—que ella representa puramente um elemento politico para acreditar que ha de vel-a um dia junto da imprensa neutra, revoltando o espirito publico em favor da liberdade e do adiantamento do povo.

Em nome, pois, da fraternidade que deve reger toda a imprensa, levanta um brinde á imprensa politica em nome da imprensa neutra.

O Sr. commendador Neiva, agradecendo, diz que a imprensa politica combatendo pelas idéas do seu partido, trabalha tambem em favor da prosperidade da patria e termina brindando a lavoura, que apezar da crise porque atravessa é uma das classes que mais concorrem para a grandeza da patria.

O Sr. barão do Rio de Contas, como um dos lavradores presentes, agradece e brinda os professores do ensino superior na pessoa do conselheiro Ramiro, director da faculdade.

O Sr. conselheiro Ramiro Monteiro brinda ao Dr. Eduardo Ramos, illustrado director do ensino primario e secundario na provincia.

O Sr. Dr. Eduardo Ramos, em um eloquente discurso, mostrou as salutares intenções do conselheiro Portella afim de promover o engrandecimento e alargamento da instrucção na provincia, cujos esforços porém baquearam diante da attitude da assembléa na provincia, e termina brindando o commercio.

O Sr. Conde Filho agradece e brinda o Dr. Fiel de Carvalho, solicito inspector da Alfandega.

O Sr. Dr. Fiel brinda a armada nacional.

O Sr. Dr. Reis Magalhães brinda a industria nacional, em cuja prosperidade repousa o engrandecimento do paiz e muito principalmente da Bahia.

O Sr. Santos Souza brinda ao conselheiro Portella, que revelou-se interessado pela prosperidade da industria bahiana.

O Sr. Dr. José Ignacio brinda ao clero, como uma classe que muito se recommenda á consideração publica.

O Sr. vigario Nepomuceno brinda a Bahia, representada em todas as classes.

O Sr. Dr. Severino brinda o funccionalismo publico, como auxiliar poderoso dos governos.

O Sr. commendador Raymundo Cunha brinda o conselheiro Portella.

O Sr. Dr. Filgueiras brinda o conselheiro Barão de Guahy, que, como ministro e deputado, muito se tem interessado pela prosperidade da provincia.

O Sr. conselheiro Portella— declarando-se agradecido ás provas de apreço e consideração que aqui recebeu levanta um brinde á provincia da Bahia.

(Por esta occasião, uma vez que se tratava de pessoas ausentes, os representantes da imprensa neutra accordavam em levantar um brinde ao Sr. Dr. Araujo Góes, presidente de Pernambuco, quando foi erguido o brinde de honra).

O Sr. desembargador Espinheira—como presidente, agradece a saudação feita á Bahia e brinda a Sua Magestade o Imperador.

—

O serviço foi abundante e bom o que era de esperar, porquanto foi dirigido pelo Sr. Miguel Devoto, que mostrou-se incansavel, como sempre.

—

Durante o jantar e no final de todos os brindes a musica de policia executou escolhidos trechos.

O banquete, depois do brinde de honra, terminou com o hymno nacional.

A festa terminou ás 11 1/4 da noite, passando os convidados para o salão nobre, onde serviram-se os licores.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo por copia a informação prestada pelo Revm. governador do bispado sobre a petição do vigario de Santo Antonio do Recife.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 1978 a 1984 e bem assim declarando a suspensão referente a duas sobre reintegração de professores.—Inteirada.

Outro do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife convidando esta Assembléa para assistir á missa solemne que tem de celebrar-se no dia 18, na igreja do Paraiso.—Inteirada.

Outro do secretario do governo do Ceará agradecendo a remessa dos Annaes de 1888. Inteirada.

Outro do da Bahia, idem, idem.—Inteirada.

Outro do mesmo remettendo um exemplar das leis e resoluções d'aquella provincia de 1887 e 1888.—A archivar.

Uma petição de Porcia de Sá Vasconcellos, professora contractada de S. José de Belmonte, requerendo ser considerada effectiva independente de concurso. A' commissão de legislação.

Outra de J. Coimbra & C., negociantes n'esta capital, requerendo autorisação para contractarem a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, que ligue o povoado da Torre a esta cidade. A' commissão de petições.

Outra de João Aristobulo Ferreira da Silva, ex-collector das rendas provinciaes de Bom Jardim, recorrendo contra a cobrança da quantia de 264$474, que o Thesouro Provincial allega que elle deve como desfalque nas contas que prestou. A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Justina Anna da Silva Santos, professora publica de Buique, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Ferreira Jacobina, Costa Ribeiro e Barros Lins para assistirem á missa de quinta feira, na igreja do Paraizo, e dissolveu a reunião.

Questão da farinha A Camara Municipal de Caruarú dirigio á presidencia da provincia o seguinte officio:

« *Paço da Camara Municipal de Caruarú, em 9 de Abril de 1889. Illm. e Exm. Sr.*

« A Camara Municipal da cidade de Caruarú, achando-se satisfeita com a optima administração que em geral V. Exc. tem feito no governo desta provincia, sempre mantendo os seus actos com o fundo de justiça e inteireza de caracter que lhes são peculiares e tanto recommendam, louva e felicita a V. Exc. principalmente pelo acto acertadissimo que prohibio a exportação de farinha de mandioca para fóra da provincia, cujo monopolio, ao passo que enriquecia a uns, era um grande mal para a população pobre, que soffria com a alta desse genero alimenticio, especialmente em nosso paiz.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—Presidente *Francisco Rodrigues Porto. Antonio de Vasconcellos Florencio. Rodopiano Florencio de Souza e Silva. João Ferreira de Mello e Lyra. João Climaco da Silva Limeira.* »

Conselheiro Machado Portella — Acerca do embarque, na Bahia, do conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella assim se exprimiram:

— O *Diario de Noticias*:

« Segue effectivamente hoje a tarde para Pernambuco, no vapor francez *Ville de Maceió*, da *Chargeurs Reunis*, S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, honrado e distincto ex-presidente desta provincia, acompanhado de sua Exma. familia.

« No Arsenal de Marinha, ás 10 horas da manhã, esperavam S. Exc., o Sr. desembargador vice presidente da provincia, Dr. secretario do governo, commendador inspector da Thesouraria de Fazenda, deputados geraes e provinciaes, Dr. inspector do Thesouro Provincial, Dr. director das obras publicas, Dr presidente da Camara Municipal, Dr. inspector da instrucção publica, representantes da *Gazeta* e *Diario da Bahia* e do *Jornal* e *Diario de Noticias*, lentes da Escola de Medicina, importantes negociantes e capitalistas, conselheiro director da Academia de Medicina, Dr. chefe de policia, commendador guarda-mór da Alfandega e seu ajudante, magistrados, officiaes do exercito e da armada, e mais outras pessoas gradas.

« A' espera da respeitavel familia de S. Exc. achavam-se tambem no Arsenal diversas senhoras pertencentes a distinctas familias desta cidade.

« A guarda de honra foi feita pelo 9.º batalhão.

« A's 10 3/4 embarcaram as senhoras na galeota presidencial e as demais pessoas no vapor *União*, da companhia Transportes Maritimos, o qual se achava vistosamente embandeirado.

« A seu bordo ia a musica do 9.º batalhão.

« A lancha a vapor da Alfandega levava a seu bordo diversas pessoas.

« Cerca de uma hora regressaram todos para terra, trazendo a saudade que causa sempre o apartamento de uma familia digna realmente de respeito, muita estima e alta consideração, como a do Sr. conselheiro Machado Portella.

— O *Jornal de Noticias*:

« Com sua digna e respeitabilissima familia, seguio effectivamente hoje para o Recife o Sr. conselheiro Machado Portella, ex-presidente desta provincia.

« Pouco depois de 11 horas da manhã, realizou-se o embarque no Arsenal de Marinha.

« Concorreu numero avultado de amigos e admiradores do prestimoso cidadão, que assim foram demonstrar lhe o quanto sabiam prezal-o como cavalheiro e como funccionario.

« Igualmente notou-se grande numero de senhoras, que foram despedir-se das Exmas. esposa e filha do honrado Sr. conselheiro Machado Portella.

« Taes demonstrações de amizade e de consideração devem bastar ao estimavel cavalheiro e á sua distinctissima familia, como certeza do muito que mereceram á sociedade bahiana.

« Por nossa parte, devemos registrar de publico o sincero agradecimento que enviamos a S. Exc. pelas constantes distincções com que nos penhorou.

« E retribuimos-lhe os delicados comprimentos com que, em cartão de despedida, honrou esta redacção.

« Boa viagem. »

Conflicto, morte e ferimentos —Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, deu-se no Prado Pernambucano, por occasião das corridas que alli houve, um gravissimo conflicto, do qual resultou a morte de um homem conhecido por Manoel da Jacintha, e celebre valentão da Estrada Nova do Caxangá, o ferimento grave de Lourenço José da Hora, e os ferimentos leves de diversos outros individuos que tomaram parte na lucta, e cujo numero não se sabe ao certo, por que nem todos ainda compareceram perante a autoridade policial afim de serem vistoriados.

Segundo as informações que nos foi possivel colher, a origem do conflicto foi um dos muitos *triboffes* em que são ferteis os circos de corridas de cavallos, aos quaes mais propriamente se deveria chamar ratoeiras publicas, armadas contra os incautos que alli vão entregar-se a um jogo em que a batota leva de vencido a tudo e a todos

Já nos primeiros páreos da festa se haviam dado scenas pouco decentes em que a bolsa dos apostadores foi a victima, quando, tendo lugar o 4º pareo, no qual corriam os animaes *Good-morning*, *Capricho* e *Roldão* e outros, deu se uma scena repugnante em que o jockey de *Good-morning*, o melhor cavallo do pareo, forçou este a distanciar-se pondo assim ás claras o *triboffe* feito em pró de *Roldão*, animal que não podia decentemente ganhar a corrida.

D'ahi travou-se uma querella entre os jockeys, chicoteando-se um ao outro José Marcellino, que montava *Good-morning*, e Manoel Rocha conhecido por *Panellada*, que montava *Capricho*, sendo que este atropellara aquelle para que não vencesse *Roldão*.

A troca de injurias e chicotadas, que se dera na raia, reproduzio-se no ensilhamento; e tanto bastou para que se formassem grupos adversarios, os quaes, brandindo facas, cacetes, pistolas e revolvers, se agredissem mutuamente, trazendo o alarma em todo o circo.

Foram disparados muitos tiros e distribuidas muitas cacetadas e facadas, achando-se envolvidas na lucta muitas pessoas sensatas, que procuraram abrandar os animos e evictar maiores desgraças.

A confusão foi indescriptivel; gritos, choros, ataques de nervos e desmaios, carreiras, fugidas precipitadas, nada faltou para completar a obra cruel dos provocadores e causadores de tão repugnantes scenas.

Por fim, quando acalmaram um pouco os animos, estava morto Manoel da Jacintha, que, além de varias cacetadas e um tiro no terço medio do braço direito, recebeu no peito direito uma facada penetrante até o pulmão; e gravemente ferido Lourenço José da Hora, que recebeu dous ferimentos de faca no ante-braço esquerdo, outro no flanco do mesmo lado, e finalmente um quarto ferimento na axilla esquerda, que se julga penetrante á caixa thoraxica, em consequencia da hemorrhagia produzida

Além d'esses, está mais averiguado que se deram ferimentos leves em Eduardo Antonio de Castro no peito esquerdo, interessando apenas a pelle, e Antonio Marcellino, ferido na nadega esquerda por uma bala, e no craneo por cacete.

Consta, entretanto, que os feridos no conflicto sobem a onze, mas dos demais até a hora em que escrevemos nada sabe a autoridade policial.

Releva dizer que estavam presentes o Dr. delegado do 1º districto e o commandante da guarda civica, cada um apenas acompanhado de uma ordenança; pelo que não lhes foi possivel empregar força, que no Prado não havia para restabelecerem a ordem, e se limitaram a usar de meios suasorios, que não foram attendidos, tal era a exaltação dos animos.

Quando alli chegou um piquete de cavallaria, pedido pelo telephone, e que sem detença foi enviado, já o conflicto estava terminado e os grupos assaltantes dispersos.

O corpo de Manoel da Jacintha foi levado para a casa de residencia desse valentão no lugar Luca, onde foi hontem vistoriado e autopsiado pelos Drs. José Felix da Cunha Menezes, Mello Gomes e Lopes Pessoa, os quaes tambem procederam á vistoria nos feridos acima mencionados.

A policia abrio inquerito a respeito do conflicto e é de presumir que possa tirar á limpo quaes foram os autores da morte e dos ferimentos que d'elle resultaram.

Em todo caso, convém não perder de vista que a causa originaria do conflicto foi o *triboffe*.

Conselho litterario Hontem reunio-se em sessão ordinaria esta corporação, sob a presidencia do Sr. Dr. inspector geral.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 3ª secção relator o Dr. Nogueira Costa, sobre as petições das professoras Leoncia de Luna Freire, Josephina Prepedigna Rabello Padilha, e Maria do Rosario Pinheiro, concluindo pelo indeferimento, visto não terem satisfeito as exigencias legaes.

Da mesma secção e relator sobre a petição da professora Joaquina das Mercês Ferreira, requerendo a gratificação de bons serviços, por contar mais de 25 annos de exercicio concluindo pela concessão.

Da mesma secção e relator, sobre o requerimento do professor da 2ª cadeira da freguezia do Recife, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, pedindo sua jubilação, concluindo pela concessão em face do art 177 ns. 2, e 3, e com as vantagens do art. 180, § 3, do regulamento de 18 de Janeiro do anno passado.

Da mesma secção e relator, sobre o processo instaurado contra o professor publico da Palmeira de Garanhuns, José Calazans Rufo Duarte, concluindo pela absolvição.

Da mesma secção relator o Dr. José Diniz, sobre o processo instaurado contra a professora da Palmeira de Garanhuns, Joaquina Mafalda de Carvalho Veras, concluindo pela absolvição.

Da mesma secção relator o Dr. Cicero Peregrino sobre o requerimento da professora do povoado de S. José da Corôa Grande, Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, em que pede sua jubilação, por contar mais de 60 annos de idade, concluindo pela concessão.

Da 2ª secção relator o professor Augusto Wanderley, sobre á que ultimamente se procedeu para preenchimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, concluindo pela confirmação do julgamento, e manutenção da classificação do candidato approvado.

Camossim de Bezerros—Informam-nos desse povoado que regressaram d'alli a 13 do corrente o incansavel capuchinho Frei Venancio e o seu companheiro Frei Lourenço, os quaes, em 11 dias que lá estiveram, ministraram 1:183 communhões e effectuaram 120 casamentos, tendo sempre em torno de si, á lhes ouvirem as predicas, cerca de 6:000 pessôas, que, sem receio da secca, os auxiliaram na obra proveitosa que alli emprehenderam e realisaram.

Os incansaveis ministros de Christo conseguiram adiantar consideravelmente a obra do cemiterio, e deixaram em condições de receber a coberta uma capella, elegante e bem construida.

Foram elles particularmente auxiliados pelo camarista Domingos dos Santos Freire, tenente J. Antonio de Mello e tenente José Theodoro dos Santos.

Accrescenta o nosso informante:

« Só inspirados pelo zelo apostolico, e firmados na crença catholica podem-se hoje fazer taes milagres. Ninguem aqui acreditaria em tanto que fizeram os benemeritos capuchinhos se não visse com os proprios olhos os beneficios por elles realisados.

« Ainda bem que a fé não está morta, e ainda obra taes prodigios, quando tem por seus defensores e propagadores homens como Frei Venancio e Frei Lourenço. »

Matriz da Graça Nesta matriz haverá na presente semana santa os seguintes actos:

Na quinta-feira, ás 8 horas da manhã, missa cantada acompanhada á orchestra e communhão geral, seguindo-se a exposição do Santo Sepulchro que terminará a noite.

Na sexta-feira, ás 8 horas, adoração da Santa Cruz, missa dos présantificados, via-sacra e sermão.

No sabbado, ás 7 horas, benção das fontes e alleluia.

No domingo, ás 9 horas, missa solemne acompanhada a grande orchestra e em seguida razoura.

Assassinato—No dia 26 do mez proximo passado, e no engenho Cachoeira Velha do termo de Serinhãem, foi assassinado com uma facada Francisco Antonio do Nascimento pelo individuo de nome Leonardo Felippe de tal, que em seguida foi preso.

O delegado respectivo procedeu a respeito do facto nos termos da lei.

Outro—No dia 7 do corrente e no engenho Saudade pertencente ao termo da Escada, foi tambem assassinado com duas facadas a criança de nome Damião de 3 annos de idade, por seu irmão Francisco Ferreira dos Santos, que foi preso em flagrante pelo proprio pae que o entregou ao respectivo subdelegado, procedendo este a respeito do facto nos termos da lei.

A Illustração—Deste excellente periodico publicado em Paris pelo Sr. Marianno Pina, recebemos hontem o n. 4 do 6º anno.

Sempre interessante.

Almanack—A redacção do *Diario de Noticias* da Bahia, enviou-nos um exemplar do seu excellente almanach para este anno.

Agradecemos a offerta.

Dr. Dodsworth—Embarca hoje no paquete nacional *Manáos*, com destino a provincia de Alagôas o Dr. Jorge Dodsworth, onde continuará na sua afanosa e humanitaria missão.

No desempenho de sua commissão realisou aqui 6 vaccinações publicas, empregando 5 animaes e vaccinando e revaccinando 87 pessoas.

O resultado officialmente verificado pelo Dr. Matheus Vaz de Oliveira, inspector da Hygiene e por muitos medicos foi excellente.

Sr. inspector da Hygiene offereceu o Dr. Dodsworth o material necessario para a continuação do serviço, 60 tubos com vaccina animal e um vitello completamente preparado para a cultura n'esta provincia do poderoso prophylactico que tão bellos resultados tem dado em beneficio do povo.

Foram ainda distribuidos 82 tubos com polpa vaccinica.

São dignos de elogios o esforço e trabalho com que o illustre medico procura cumprir a sua incumbencia.

Desejamos-lhe prospera viagem e somos-lhe reconhecidos pela visita que nos fez.

Sonetos obsoletos—Com este titulo recebemos um exemplar dos sonetos que tem publicado o Sr João R. da Silva Duarte e que agora reunio em um folheto.

São interessantes e merecem ser lidos.

Agradecemos o obsequio que nos fez, remettendo nos um exemplar.

Inqualificavel brutalidade—Sob este titulo noticiou a *Politica Liberal* de Goyanna de 10 do corrente:

Ante hontem á tarde, Francisco Gomes Vianna, morador em Portas de Roma, arrastou para a rua a sua virtuosa mulher e surrou a barbaramente por lhe attribuir o desapparecimento de uma sedula de 50$, que mais tarde foi encontrada em um dos cantos da casa. A descommunal selvageria foi presenciada por grande multidão, attrahida pelos gritos da desditosa senhora.

Roubo—Durante a madrugada de hontem, foi roubada por um gatuno a casa á rua da Saudade n. 3, onde reside o Sr. Francelino Americo de Albuquerque Mello.

O ladrão entrou pela janella da sala, que se conservára aberta até 2 horas da madrugada, apenas cerrada; e, sem que ninguem o presentisse introduzio-se na alcova da sala, onde *arrumou-se* á vontade retirando-se depois com a sua bem provida trouxa, em que levou tres paletots, sendo um de casemira escura, um de alpaca preta e um de brim pardo; tres calças, sendo uma de casemira igual a do paletot, uma dita de dita preta e uma de brim branco; dous coletes, sendo um de casemira igual a do paletot e calça e outro de brim branco; uma gravata de seda preta, um chapéo de feltro preto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, uma carteira de algibeira e uma thesoura pequena.

Para não ir com os bolsos vasios safou-se mais com 52$ em dinheiro.

Manoel Beckman—O *Diario Popular* de Lisboa publicou o seguinte, cuja transcripção nos pedem:

« E' o titulo de um drama historico, em seis actos publicado ultimamente em Pernambuco.

Seu autor o Sr. Domingos Joaquim da Fonseca, já bastante conhecido no mundo litterario pelas suas producções poeticas evidencia mais uma vez neste seu ultimo trabalho apreciaveis dotes de escriptor e notaveis recursos como poeta distincto.

O entrecho do drama é baseado na historia colonial do Brazil, referindo-se á revolta maranhense de 1684 em que foram chefes Beckman e Jorge de Sampaio

Apezar da aridez do assumpto, quando se conserve a verdadeira feição historica, soube o Sr. Fonseca aproveitar alguns factos a que deu uma interpretação apropriada a movimentar e a produzir algumas scenas de notavel valor dramatico.

Em geral os finaes de acto são de bastante força e de magnifico effeito theatral, destacando-se, porém; entre elles os do primeiro, terceiro e ultimo actos.

O verso endecassyllabo solto é geralmentente bem metrificado e muitas vezes tem verdadeiro estro.

Os sentimentos de Beckman, de Sampaio e de Laura, resaltam grandiosos nas fallas inspiradas pela alevantada nobresa de taes caracteres expressos em magnificos alexandrinos.

Ao autor enviamos a expressão sincera do nosso apreço pelo seu brilhante talento. »

Recreativa Mocidade—Esta sociedade procedeu no domingo ultimo a eleição de sua nova directoria, a qual ficou assim composta:

Presidente José Maria da Costa Rego.
1º vice-presidente, Trajano Pereira Leite.
2º vice presidente, José Alves.
1º secretario, Ponciano Pereira Leite.
2º dito, Eloy Lopes.
1º vogal, João Gonçalves Martins.
2º dito, Chrispim Celorria.
Orador, José Francisco e Silva, (reeleito).
Thesoureiro, Emilio Martins, (reeleito).

Directores de mez, Joaquim Odorico Correia de Araujo, Bento Guedes de Araujo, Francisco Alves de Oliveira, João Gonçalves Martinez, Aquilino Affonso Ferreira e Guilherme Pinto Meirelles.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 14 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-6	760m49	20,48	78
9	29º-2	761m32	20,27	66
12	29º-5	760m82	20,61	66
3 t.	29º-3	759m88	19,77	65
6	28º-2	760m47	20,55	72

Temperatura maxima—31º,25.
Dita minima 25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.8; á sombra: 3mm.1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE e ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m 01 por segundo.
Nebulosidade média: 0,38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B M.	14 de Abril	9—13 da manhã	0m,38
P. M.	» »	3—44 da tarde	2m,67
B. M.	» »	9—54 » »	0m,18
P. M.	15 de Abril	4—7 da manhã	2m,97

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

—Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo da da barca *Alerte*, de saccos com assucar e sementes de algodão.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua .. de generos de estiva e tesouras de 5 a 6 pollegadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Codorniz n. 17, de armação, e generos da taverna ahi sita

—Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n 81, da armação e utensilios da taverna do numero acima.

Missas funebres—Serão celebradas:

—Amanhã:

A's 10 horas, na capella do engenho Braço do Meio, pela alma de D. Anna Joaquina Lins: ás 8 horas, no ordem 3ª de S. Francisco pela alma de Joaquim Pinto Alves; ás 8 horas, da igreja do Corpo Santo, pela alma de D Leonor Gonçalves Torres; ás 7 horas na igreja de S. Pedro do Recife, pela alma do padre Sezostres Abdon Freire de Carvalho.

Passageiros—Chegado do sul no vapor inglez *La Plata*:

John Neuman.

—Sahidos para a Europa no mesmo vapor: José dos Santos Souza, Alfredo Alves Martins e sua senhora, Joaquim G. de Albuquerque Silva, André de Souza Leão e 1 criado, Joaquim Alves da Fonseca, sua senhora e 1 filha, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Henrique P. Jardim, Manoel Flores, Pablo Lleveras Riera, Antonio Duarte Campos, Bernardo Vello Alvares, Francisco João de Amorim, Alexandre Lopes Medicis, Celso L. Bezerra de Mello, Martinho José Fernandes Ferreira, Joseph Krause, Miguel Joaquim Antunes Almeida Castro, João Martins, Adriano Pereira de Sá, João F. Cunha Pinto, A. Reifenberg, Joaquim Alves Silva Santos, João Bezerra, Antonio Domingues Lima e Jorge Wilson.

—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Una*:

Alferes Antonio P. Gitirana, sua senhora e 2 criados, padre Telesphoro de Paula Augusto, cadete Italino A. Lins, sargento Antonio G. Leão, Josepha Maria de Moura e 1 filho, 14 sentenciados, 1 praça e uma força de linha.

—Chegado de Liverpool no vapor inglez *Delambre*:

James M. Call.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual

Desarticulação do braço esquerdo pelo processo de Laney, indicada por gangrena do braço.

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra extravasação de ourina.

—15º—

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial indicada por staphiloma e synechias anteriores.

Tarsouhaphia e excisão ovalar da pelle da palpebra em trichiasis.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bistori indicada por phimosis.

Extirpação de um kisto na face externa do antebraço direito.

Dilatação de fistula do recto pelo thermo cauterio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 14 de Abril de 1889.

Existiam 489; entraram 12; sahiram 10: existem 491.

A saber:
Nacionaes 451; mulheres 18; estrangeiros 22.—Total 491.
Arraçoados 423.
Bons 402.
Doentes 18.
Louco 1.—Total 423.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
José Candido.
José Nogueira da Silva.
João Francisco dos Santos.
Severino Francisco do Espirito Santo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 14 de Abril foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	2
Falleceram	2
Existem	611

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 6 3/4, Barros Sobrinho ás 9, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Berardo
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 12 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, era extrahida, hoje 16 do corrente (terça-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Abril de 1889:

Agnello da Costa Cardoso, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro-enterite.

Leonor Gonçalves Torres, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Garanhuns; beriberi.

Manoel de Almeida Travassos, Pernambuco, 43 annos, solteiro, S. José; gastrite.

Luiz Alves Lessa Pimentel, Pernambuco, 36 annos, casado, S José; febre perniciosa.

Manoel da Costa Reis, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Graça; anemia.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 88 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 7 mezes, Recife; luxação da espinha.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista; asphyxia.

Manoel Telegrapho, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; anazarca.

Manoel, Pernambuco, 40 annos, Bôa Vista; hemorrhagia cerebral.

João, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; espasmo.

—14—

Arthur, Pernambuco, 3 mezes, Recife; dentição.

Julia, Pernambuco, 11 mezes, Graça; dentição.

Justina, Pernambuco, 15 mezes, S. José; dentição.

Marianna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Argemiro do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Mirandolina, Pernambuco, 9 dias, Graça: espasmo

Candido, Pernambuco, 9 mezes, S. José; bronchite.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista; distocia.

Maria Magdalena, Pernambuco, 40 annos, viuva, Bôa-Vista; opilação.

Manoel Francisco Soares, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro-enterite.

Felicidade Maria da Conceição Bahia, 36 annos, casada, Bôa-Vista; eclampsia.

Um pouco de tudo

—De Bruxellas foi-nos remettido o *Monitor da Emigração*, fasciculo correspondente a 1 de Março. Não destôa dos anteriores este recente exemplar nas mostras de sympathia pelo Brazil e no interesse que manifesta pela causa da emigração para o nosso paiz. O *Monitor* mostra-se particularmente inteirado da nossa vida, dos nossos apontamentos e de todos os factos nos quaes se traduz a nossa actividade economica.

Orgão colonial universal, qual se denomina, o *Monitor da Emigração* considera o exodo das populações superabundantes como necessidade ou natural tendencia irreprimivel, procurando concorrer por sãos conselhos para que a emigração se effectue com a escolha conscienciosa das regiões para onde se encaminha, não como empresa temeraria que se aventure ao desconhecido.

Assim é que a judiciosa folha faz justiça ao Brazil e á Republica Argentina contra aquelles que não hesitam no responsabilisar os paizes sul-americanos pelo mallogro dos immigrantes que, por falta de aptidão para os misteres ruraes, ou pela pretenção louca de chegar de improviso a condições de bem estar, não podem achar senão desillusão em regiões tão aptas para assegurar-se a existencia prospera e tranquilla de milhões de estrangeiros.

Esta parece-nos a verdadeira propaganda, a propaganda leal, a propaganda util. E' dizendo rijamente a verdade, a verdade sem atavios, que pouparemos ao Estado sacrificios estereis, e aos immigrantes o dissabor e o infortunio como resultados inevitaveis das esperanças illusorias que a tantos seduzem. O espirito de aventura póde triumphar em muitos casos mórmente nos paizes novos onde por via de regra a competencia é menos rude do que nas velhas organisações sociaes. Esta, porém, não póde ser a regra geral para o immigrante, o qual deve resignar-se ao papel commum de muito trabalhar para adquirir modestas condicões de bem estar.

O Brazil é hoje um dos paizes que estão recebendo maior numero de immigrantes; por isto mesmo é preciso diffundir noções exactas acerca do nosso organismo economico para que as decepções, pelo menos, sejam pouco temerosas e sobretudo corram exclusivamente por conta dos homens impavidos ou cheios de energia que de *motu proprio* ousarem affrontal-as. Não ha paiz que possa assegurar fortuna a cada immigrante nem mesmo triumpho completo na luta pela vida. Immigrantes serão mais ou menos felizes segundo a sua aptidão, as suas qualidades, a sua indole e outras mil circumstancias que escapam muitas vezes á previsão humana. O maior disvello com que procurarmos auxilial-os nos primeiros passos da sua vida nova, não logrará impedir desventuras individuaes, desgraças de todo o genero, a longa série de males, emfim, que em toda a parte affligem a humanidade. Isto é elementar, chega a ser trivial, mas é util repetil-o no Brazil e fóra do Brazil para dissipar preconceitos e illusões contra a ordem natural das cousas.

***

—Dos Estados-Unidos acaba o Ministerio da Agricultura de receber, enviadas pela legação imperial em Washington, quantidade de mudas das videiras alli conhecidas pelas denominações «Synthiana» e «Norton's Virginia», bem como de sementes das especies «Restudis» e «Riparia».

Pertencem estas variedades ao grupo «Vitis aestivalis», o qual goza de sustentada reputação quanto á boa qualidade da uva para fabricação de vinho e quanto á resistencia que offerecem á invasão de parasitas, sobretudo do «Phylloxera», que em toda a parte do mundo constitue perigo dos mais graves para as regiões vinheiras.

Para obviar a difficuldade notada no enraizamento e germinação das videiras estrangeiras bem como para que melhor possam prestar-se ás observações necessarias acerca da sanidade das plantas, a importação foi feita de mudas enraizadas que estão sendo examinadas pelo Dr. Emilio Goldi. A distribuição de taes mudas e sementes será certamente util para a substituição da parreira «Isabella», que tanto se tem propagado na provincia de S. Paulo a despeito da inferioridade dos productos d'aquella «Labrusca». De todas as variedades agora importadas ha exemplares na provincia de S. Paulo, mas ainda muito raros, quasi não tendo passado da cultura experimental das collecções para as plantações fundadas na escala necessaria á utilisação industrial.

***

Escreveram de Paris, ao *Jornal do Commercio* da corte:

A 12 do corrente reuniram-se em casa do Sr. Visconde de Cavalcanti alguns patricios nossos, convidados para uma conferencia sobre assumptos relativos ao Brazil. Estavam presentes os Srs. Barão de Teffé marechal Ancora, Barão de Saboia, commandante Level, capitão-tenente Alves Barbosa, engenheiros Fernandes Pinheiro, M. A. Teixeira e Leopoldo Leitão, Argollo Ferrão, Domicio da Gama, Eduardo Prado e Sant'Anna Nery, não tendo podido comparecer alguns dos convidados, como o Sr. conselheiro Rodolpho Dantas por estar ausente, e Ladislão Netto um tanto adoentado.

O Sr. Visconde de Cavalcanti expoz que, indo receber as ordens de S. M. o Imperador, antes de regressar a Europa, manifestára a Sua Magestade o desejo de organissr em Pariz uma série de relatorios, escriptos em portuguez, afim de dar a conhecer aos brazileiros os melhoramentos que se apresentassem na Exposição Universal de Pariz e fossem applicaveis ao nosso paiz; declarou que Sua Magestade aceitára com o seu costumado patriotismo, essa idéa, e até se dignára indigitar algumas das pessoas que poderiam dar preciosa contribuição para esse trabalho; e pedio que cada um emittisse o seu parecer a tal respeito. O projecto foi approvado unanimemente e ficou assentado que o Sr. Fernandes Pinheiro redigiria um plano do trabalho, e cada um escolheria o assumpto que quadrasse mais com as suas aptidões.

Nesse mesmo dia e no dia 14, reunio-se o syndicato franco-brazileiro, ao qual o Sr. Sant'Anna Nery communicou o projecto do Sr. Visconde de Cavalcanti, resolvendo o syndicato que contribuiria para a sua realisação, já facilitando as pesquizas dos relatores por meio de entradas gratuitas na exposição, já pagando parte das despezas de impressão dos relatorios.

Nessas duas sessões, o syndicato constituio um commissariado da secção brazileira, analogo ao dos demais paizes monarchicos da Europa, taes como a Grã-Bretanha e a Belgica O Sr. Visconde de Cavalcanti foi nomeado commissario geral do Brazil por unanimidade de votos, e por maioria de votos foram escolhidos para commissarios geraes adjuntos os Srs. Eduardo Prado e E. Lourdelet, continuando o Sr. Amédée Prince a exercer as funcções de secretario geral. Assim pois, a organisação da secção brazileira no Campo de Marte compõe-se definitivamente de uma commissão franco-brazileira, de um syndicato franco-brazileiro, de um commissario geral, de uma commissão de estudos e de alguns representantes de diversas provincias (Paulo Rousseau, para a de Minas-Geraes, Barão de Marajó para o Pará, Ducasble para Pernambuco).

De Pernambuco já chegaram 82 volumes; do Rio de Janeiro 163, e esperam-se alguns do Pará, nestes dias.

A installação dos objectos principiará no fim do corrente mez.

Haverá um pavilhão para o café, sendo vendida cada chicara a 10 centesimos.

***

Ausente feliz

(A UM POETA DOENTE QUE FOI COBRAR A SAUDE NOS ARES PUROS DO CAMPO)

Mil parabens, amigo! Eis debellada a crise
Em que contados via os pobres dias teus!...
Que a robustez do corpo agora se eternise
Em placido existir—taes são os votos meus.

Saudades mil deixou-me a tua longa ausencia,
Agora mais cruel tem sido o meu viver;
Mas certo de que a *Chan* vigora te a existencia,
Acalma-se em meu peito o fundo padecer.

Ahi sorves sedento o puro ar, a vida,
Os perfumes da flôr purpurea do sertão;
Esqueces da cidade a extenuadora lida
Ante o quadro gentil da vasta creação

Ahi—na doce paz de uma existencia calma,
Ao languido rumor das selvas immortaes:
Repleta de prazer embala-se a tu'alma,
Aberta da natura aos gosos divinaes.

Tudo seduz e encanta a nossa phantasia:
As aves, o pomar, o céo de puro anil,
O crystalino arroio, a brisa que cicia,
Os bosques sem rival das terras do Brasil.

« O campo—diz o Castro—é o ninho do poeta. »
Eu penso assim tambem: só lá posso sentir
Esse amor que inebria, essa paixão dilecta
Que me arrebata est'alma aos sonhos do porvir.

Podes, pois, saciar a tua séde ardente,
E vigorando o corpo, a musa despertar:
Das veigas o poema ha de arroubar-te a mente,
Em tão puro ambiente a vida has de encontrar.

Invejo a tua sorte! Oh! bem quizera agora
N'esse oasis querido as maguas esquecer
Pejando de illusões a fronte scismadora,
E na paisagem linda a vista espairecer!

Comtigo iria ver o despontar do dia,
Erguidos da collina ao cume oriental,
E ao pôr do sol fruir a santa poesia
Que docemente exhala o bosque, a serra, o val.

Mas ai! desejo vão!... cruel realidade!...
Aqui, por lenitivo eu tenho a minha dôr,
Por illusão—o tédio horrivel da cidade,
Em vez de panorama—um quadro aterrador!..

Mil parabens, amigo! A tua fronte ungida
Esconde além na paz feliz da solidão;
Não volvas para o lôdo! Ahi tu tens a vida,
Aqui—a peste, o horror, a morte, a podridão!

Manoel Cavalcanti de Mello Filho.

Abril de 1889.

SPORT

Prado Pernambucano

Foi grande a concurrencia que affluio antehontem para assistir a 24ª corrida.

O divertimento, que havia começado em boa ordem, depois do 4º pareo não pôde proseguir por ter-se dado um conflicto entre alguns dos valentões que frequentam os nossos prados, os quaes armados de faca de ponta e pistola, mais pareciam féras do que homens, tal era o furor com que se aggrediam.

O publico e as familias retiraram-se immediatamente.

Na occasião em que se deu o conflicto, o *estabelecimento* estava replecto, devido a facilidade que censuramos, de se distribuir bilhetes de convites indistinctamente, quando as dignas directorias só o devem fazer á imprensa, aos proprietarios de animaes e á pessoas gradas,

Na secção competente relata-se com minuciosidade todo occorrido.

Nos quatro pareos que correram, attingio o jogo a 30:785$000.

O resultado das corridas foi este:

*

1.º pareo—*Harmonia* (1ª turma) 900 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho em 1889 nesta ou maior distancia.—Premios: 250$, 60$ e 25$.

Ao signal de partida, Florete, montado por Chrispim, pulou na *ponta*, cedendo-a 300 metros depois a Tupy.

Proximo ao *vencedor* Florete retoma a *ponta* e ganha a corrida em 69".

Tupy foi 2º e Fanfar 3º
Não correram Cerbero, Jaguarão e Seneca.
Poule de Florete em 1º, 11$400: em 2º 7$600
Poule de Tupy em 2º, 8$700.
Movimento geral, 6:390$000

*

2.º pareo—*Compensação*—1,200 metros.—Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não haviam ganho em maior distancia Premios: 40$, 80$ e 40$.

Risette, dirigida por José Mendes, sahio na vanguarda e da mesma fórma chegou ao *vencedor*, ganhando a corrida em 67".

Mandarim foi classificado em 2º lugar e Minerva em 3º.
Poule de Risette em 1º, 8$400: em 2º, 7$400.
Poule de Mandarim em 2º, 8$700.
Movimento geral, 6:035$000.

*

3º pareo—*1º de Janeiro*—1 400 metros—Animaes de qualquer paiz que ainda não haviam ganho nos prados do Recife—Premios: 500$, 100$ e 50$.

Diana e Venus eram os animaes superiores do pareo e ambos pertenciam a mesma Coudelaria.

O publico, como era natural, tomou Diana para favorita, não só por consideral-a superior á companheira, como porque Venus se achava *mancando*; mas Diana está condemnada a só tirar o 2 lugar, ainda mesmo competindo com animaes inferiores e teve portanto de ceder a carreira a Venus.

Tendo Diana tomado a *ponta*, 50 metros depois cedeu-a a Venus, que fez toda carreira garantida pela companheira, ganhando por essa forma a corrida em 98".

Diana foi classificada em 2º lugar e Cynira em 3º.
Poule de Venus em 1º, 15$300; em 2º, 6$900.
Poule de Diana em 2º, 5$800.
Movimento geral, 8:365$000.

*

4º pareo *Imprensa Pernambucana*—1.200 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho nesta ou maior distancia neste anno—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Arreada a bandeira, sahio Roldão escapado e não mais perdendo a *ponta* chegou ao *vencedor* em 92".

Cyclone foi 2º e Good-morning 3º.
Não correu Seneca.
Poule de Roldão em 1º, 14$300; em 2º,...... 11$500.
Poule de Cyclone em 2º, 24$500.
Movimento geral, 9:975$000.

—

Derby Club de Pernambuco

Eis a resultado da inscripção encerrada hontem para a corrida de domingo proximo.

1. pareo—Consolação—800 metros:
Regedor, Vassallo, Ferrabraz 2.º, Aratanha, Pôço, Trôlha, Thisbe, Varat, Urucú, Pedreira, Royal, Ferrabraz, Granito, Vercingetorix, Aracahy, Fidalgo, Zambo, Licorne, Rei de Ouro, Mylord, Pirraça, Nubio, Cerbero, Borboleta, Oceano, Tupan, Pipi, Vinho Branco, Bonjour, Jatobá, Maluco, Macarés, Caipora, Rosa de Ouro, Bijon, Jaboatão, Titan, Aquidaban, Piramon, Parisiense, Kis-me, Boreas, Horisonte, Ashaverus, Cognac, Pierrot, Arreda, Guerreiro, Pombo Preto, Nero e Pitt.

2. pareo—Omnium—900 metros:
Aymmoré, Favorita, Recife, Cometa, Figaro e Alpha.

3. pareo—Prosperidade—1.200 metros:
Good morning, Roldão, Timbó, Cyclone, Ociola, Já parte, Tupy, Fanfar e Florete.

4. pareo—Internacional 1.700 metros;
Diana, Aguia, Meroveu, Aspasia, Olga e Price.

5. pareo—Provincia de Pernambuco—1.700 metros:
Oberon, Templar, Mouro, Munitor, Pegaso e Arumary.

6. pareo Velocidade—1.000 metros:
Vesper, Diana, Gallia, Hamilcar, Cynira, Coupon e Olga.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Dous folhetos impressos do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana pelo gerente Clemente Lima, que os offerece a esta Junta, acompanhados do officio de 4 do corrente.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officios:

De 6 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 1 a 6.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 83, 84 e 85.—Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica o livro copiador de H. Burle & C.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Nunes da Cruz, portuguez, natural do Douro, de 89 annos de idade, socio da firma desta praça Nunes da Fonseca & C., domiciliado á rua Duque de Caxias n. 117, com estabelecimento de miudezes por grosso e a retalho, tendo cumprido o despacho de 4 do corrente, solicita carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Gomes de Mattos Irmãos, Parente Vianna & C. e Francisco Manoel da Silva.—Como requer.

Da Companhia de Edificação, representada pelo respectivo Dr. gerente, solicitando o archivamento do balanço, lista dos seus accionistas, transferencia de acções e parecer da commissão fiscal.—Archive-se. Não tomou parte na votação o Sr. commendador Lopes Machado.

Da directoria da companhia Amphitrite, idem quanto á copia da acta da assembléa geral ordinaria da mesma companhia.—Idem. Não tomou parte na votação o Sr. Olinto Bastos.

Do Banco de Credito Real de Pernambuco, representado pelos seus administradores, idem quanto á acta da terceira sessão ordinaria da assembléa geral dos seus accionistas. — Seja archivado.

De Oliveira, Tavares & C., para igual fim o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Felicio José Vaz de Oliveira e João Ventura Tavares de Moraes, com capital de 2:731$350, para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho nesta praça á rua do Padre Muniz n. 1. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Francisco da Cruz, commerciante de cigarros á rua Larga do Rosario n. 21, para que se admitta a registro a marca que apresenta com a denominação—Minha Esperança.—Registre-se.

No livro diario de Joaquim Christovão & C., achando-se errada toda a numeração de folhas 110 em diante, pelo que accrescem 5 folhas, determinou a Junta que, corrigida a numeração, se passe guia á Recebedoria, afim de se pagar a differença de sello crescida.

De José Pereira Penna, domiciliado com fabrica de cigarros á rua de S. Francisco n. 15, aggravando para o Superior Tribunal da Relação do despacho de 21 de Março findo de « nada ter a deferir » sobre a marca que apresentou por ser a mesma constante dos autos de aggravo em que o supplicante, sob a firma Pereira Penna & C., rua de S. Francisco n. 15, foi aggravante, e Carlos de Arruda & C. aggravados.

A Junta Commercial do Recife:

Considerando que a marca apresentada a registro pelo supplicante José Pereira Penna em sessão de 21 de Março proximo passado é a mesma, sem a minima modificação, que foi eliminada do registro publico das marcas, em virtude do accordão proferido pelo Superior Tribunal da Relação nos autos de aggravo entre partes, aggravantes Pereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C.;

Considerando que José Pereira Penna, domiciliado com sua casa de commercio de cigarros á rua de S Francisco n. 15, é o mesmo Pereira Penna & C., aggravantes em ditos autos e domiciliados á rua de S. Francisco n. 15:

Considerando finalmente que o supplicante, pela mudança de nome, quer usar de segundo recurso de aggravo, no intuito de mudar de juizes, afim de ver se consegue novo julgado que nullifique o predito accordão do Superior Tribunal da Relação:

Resolve que não tem lugar tomar-se por termo o aggravo interposto pelo supplicante do seguinte despacho de 21 de Março proximo passado: « Nada ha que deferir á vista do parecer fiscal, que será transcripto na acta e publicado.»

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia.' Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

Partido Gsnservador

Ao eleitorado do 11º districto

No dia 22 do corrente mez deve effectuar-se a eleição, á que se vai proceder, nesse districto, para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria pelo prematuro e infausto fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Os abaixo assignados, em nome do partido conservador desta provincia, consultados os interesses deste, de accordo com o seu illustre chefe, e confiados na vossa nunca desmentida disciplina partidaria, resolveram apresentar a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tendo julgado indispensaveis a audiencia e acquiescencia do illustre candidato, o que acaba de realisar-se depois de sua chegada a esta cidade, de volta da provincia da Bahia, de cuja administração solicitou e obteve dispensa do governo imperial, os abaixo assignados vêm collocar essa candidatura sob o amparo do vosso decidido empenho e sincera e leal coadjuvação.

Não parecendo necessario relembrar ao patriotico eleitorado do 11º districto os altos merecimentos e longos e bons serviços do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella exhibidos aquelles e prestados estes no interesse do paiz e, particularmente, desta provincia e do partido conservador, os abaixo assignados, confiando a candidatura, que agora recommendam, á vossa dedicação e aos vossos suffragios, esperam que não recusareis a honra de ser esse districto representado por tão illustre pernambucano, cujos talentos e cuja palavra serão de maior proveito para os interesses de nossa provincia e para a causa do nosso partido.

Recife 12 de Abril de 1889.

Joaquim José de Oliveira Andrade.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Bernardo Galvão Alcoforado
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Araçagy.
Alfredo Correia de Oliveira.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Administração provincial

Sob esta epigraphe rendemos no nosso penultimo numero uma homenagem devida ao conselheiro Machado Portella, que acaba de deixar a administração da provincia.

Então, em ligeira synthese, salientamos os serviços porque mais se distinguio este zeloso e intelligente administrador, que obteve sua exoneração, depois de por um anno dirigir os negocios desta provincia com dedicação notavel.

Mencionando esses serviços, tornamos evidente que S. Exc. tivera de toda a imprensa as mais vivas provas de adhesão á sua util e honesta presidencia. e notamos, para se avaliar como elle correctamente procedera, que o *Diario da Bahia*, apezar de todo o exagero partidario com que procede, não poude atacal-o, como costuma fazer

Contra factos não se argumenta: não pode o *Diario* contestar a opinião publica, que geralmente se manifesta a favor do illustre presidente: e pois, para attenuar o effeito do nosso editorial, appareceu hontem com um artigo, cada epigraphe igual ao nosso, jogando uma de suas mais predilectas armas—a intriga, declarando que S. Exc. « retirou se porque lhe faltou o apoio de seus co-religionarios, » e que « ao Sr. Machado Portella repugnava tão indecente lugar » e quejandas invenções.

Não passa tudo isto de phantasiosa invenção: S. Exc viveu constantemente em maxima harmonia com os illustres representantes de ta provincia na Camara temporaria, que sempre rodearam-n'o, reinando entre todos e S. Exc. a maior cordealidade e trocando entre-si mutuas attenções.

S. Exc. sentio, é verdade, « necessidade de retirar-se » e uma das razões o proprio *Diario* expende-a.

Se esse mesmo orgão liberal reconhece as boas intenções do distincto administrador: se affirma que elle « era respeitado até por seus proprios adversarios », como reputa-o capaz de ser arrastado por « condições de actualidade politica » ?

Do artigo do *Diario* felizmente resalta uma verdade—é que S. Exc. no ultimo pleito « procedeu como conservador serio, correctamente.

Desgraçadamente á par dessa verdade ha uma inverdade, que é um contrasenso de que a « pressão official fez-se sentir de modo desusado »

Se « o presidente não entrou no pleito », como affirma o proprio *Diario*, como « a desusada pressão » ?

E' verdade que refere-se o orgão liberal á presença da força na proximidade da casa em que funcciona uma das secções da parochia de Sant'Anna.

Mas este facto não passou da mente escaldada dos galopins liberaes daquella parochia.

A unica força que lá appareceu, como appareceu em uma das secções de outra freguezia, foi a da capangagem liberal; mas esta recuou ante a serenidade do eleitorado que foi cumprir seus deveres de cidadãos.

Não teve necessidade S. Exc. de « reagir contra a influencia » de quem quer que fosse; nem é compativel essa intervenção estranha e indebita junto a um provecto administrador, que « acha-se em posição elevada por sua illustração e pela posição independente em que o collocaram seus esforços. »

Camarilha tem havido nesta provincia, é certo, mas foi no dominio liberal; e ai! do presidente que tentasse arcar contra a prepotencia dos mandões, que faziam então da secretaria do governo seu escriptorio ".

Felizmente este facto, ora, não se dá, o que o *Diario* parece crer, quando emprega a hypothese—*provavelmente*.

Para que fallam em *negocio commercial*... não vá isto despertar idéas que possam ser funestas a outras *razões*, que dão áquelles de quem julga o *Diario* que são todos caixeiros.

Que vilania!

Não é menor essa: « procura-se intrumento capaz. »

Engana-se o *Diario*: não está se occupando da ascensão liberal, em que arrastaram brasões de barões pelos tapetes palacianos.

Que *homens*!!

(Da *Gazeta da Bahia*.)

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sito á rua do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Despedida e aviso

Antonio Domingues de Lima, seguindo hoje no vapor inglez *La Plata*, para a Europa e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa e offerece-lhes os seus pequenos prestimos em qualquer parte em que se achar.

Outrosim, scientifica ao publico e especialmente ao commercio, que para todos os effeitos commerciaes e civis deixa como seus bastantes procuradores n'esta cidade os Srs. Miguel Ferreira de Mello, Eugenio Gonçalves Cascão Guimarães Cardoso & C. e Antonio Augusto da Frota Menezes.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara, que n'esta data constituio seu advogado e procurador judicial e extra judicial ao Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, retirando todos os poderes que conferira ao commendador Jeronymo da Costa Lima. O seu novo procurador receberá ás contas do seu ex-procurador e tratará de fazer valer seus direitos perante os tribunaes do paiz a respeito de uma sociedade em commandita na qual figura o abaixo assignado como socio solidario conjuntamente com seu irmão, e como commanditario Jeronymo da Costa Lima Filho, e da qual é gerente E DONO DE TUDO, **o referido commendador.**

Recife, 15 de Abril de 1889.

José Carlos Masrinck Monteiro de Andrade.

A' MEMORIA
DE
Miguel Silvino de Barros Falcão

15 DE ABRIL DE 1889

Setimo dia de seu fallecimento

DEDICA

A. Banks.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado seguindo para Europa, onde deve demorar-se alguns mezes, deixa como procuradores de seus negocios commerciaes e particulares, a seus irmãos Flavio Bezerra, Sebastião Bezerra e Abilio Bezerra; assim como despede-se de todos osseus amigos.

Recife, 12 de Abril de 1889.

João Bezerra.

Francisco de Azevedo & C.
mudaram seu arn azem para a rua Marquez de Olinda n. 31.

Aviso mundano

As senhoras elegantes que visitarem a Exposição de Paris não encontrarão a **Casa Leoty** entre os expositores. Ao chegarem terão, portanto, de ir a casa de Mme. Leoty, 8, praça da Madalene, para encommendarem um d'aquelles, maravilhosos espartilhos, conhecidos no universo inteiro, e indispensaveis para o aceio dos vestidos.

Jornal do Recife

Pergunta-se aos Illms. Srs. Redactores deste jornal, se acceitam mensalmente uma missiva d'essa localidade.

Páo do Alho, 15 de Abril de 1889.

Um páo d'alhense.

Lyceu Triadelphico

Realisaram-se no dia onze (11) os exames do primeiro trimestre neste estabelucimento de instrucção e educação para o sexo feminino.

A commissão examinadora compoz-se das directoras do estabelecimento, e dos Srs. Drs. Virginio Marques Carneiro Leão e José Antonio Gonçalves Mello.

Depois de feitas as provas foi publicado o seguinte resultado:

3º grão

Elvira Teixeira Lopes, approvada com distinção; Joanna Baptista F. de Lyra e Thereza de Jesus approvadas plenamente.

2º grão

Adelina Bastos de Albuquerque, approvada plonamente.

—

As directoras deste collegio participam aos Srs. paes de alumnas, que teem tirado grande resultado com esses exames de trimestre.

N. 19

A coroa da formosura na mulher é indubitavelmente o cabello, e para obter e conservar até ao fim um cabello bonito, abundante, suave, perfumado e rico de ondulações, basta somente usar com assiduidade a admiravel preparação conhecida com o nome de Tonico Oriental para o cabello.

O magico effeito deste assombroso tonico se produz não só no cabello senão tambem na barba e nos bigodes, communicando lhes um brilho e uma suavidade exquisitas.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889.

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périodices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 56

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido da terrivel molestia Beriberi, em Fevereiro do corrente anno, a ponto de ficar paralitico e, depois de empregar todos os recursos medicos e sem resultado, aconselharam-me que com uma viagem ao sul ficaria restabelecido, o que effectuei incontinente até ao Rio de Janeiro não podendo passar dalli por falta de recursos; e consultando a diversos medicos, fizeram-me recolher ao hospital, com seis mezes de tratamento melhorei um pouco; tanto que regressei á esta provincia; com poucos dias, fui de novo atacado da mesma molestia, eis que aconselharam-me que tomasse o seu elixir purificador do sangue, e com o uso de tres garrafas me considero salvo.

A presente declaração faço em fé de verdade e tambem a bem da humanidade, e de tudo isto que acabo de expôr pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Seu respeitador e criado.

Recife, 21 de Outubro de 1887.

Angelo Coriolano da Motta.

N. 57

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Attesto que estando soffrendo da terrivel molestia beriberi, e tendo esgotado todos os meus esforços com a medicina, não tendo obtido resultado algum; depois tomei o seu preparado elixir depurativo do sangue, que tomando duas garrafas, já hoje me acho restabelecido de tão terrivel molestia.

Faça deste meu attestado o uso que lhe approuver.

De Vmc. attento criado e obrigado.

Recife, 16 de Setembro de 1885.

Thomaz Datico dos Santos

N. 58

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Tendo eu soffrido por espaço de oito annos de uma gonorrhea chronica, e depois de ter usado de todos os recursos medicos sem delles obter o menor allivio aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu elixir purificador do sangue, e tive a felicidade de restabelecer-me com poucas garrafas.

Destas linhas, que só contem verdades, pode Vmc. fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. criado e brigado.

Recife, 23 de Setembro de 1888.

Raphael Evergisto Ribeiro Roma.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Uma pergunta que não offende

Sr. Verissimo, V. S. já descobrio o motu continuo pela pressão do ar para empregar em sua empresa a *Não Minerva*?

Que a *Minerva* ande um grão e mais por hora, que mergulhe para destruir o inimigo que se divida em tres para escapar-se do naufragio é cousa que muito nos agrada, porém o que mais nos interessa, sem devassar o segredo da descoberta, é aquella pergunta, que merece de V. S. resposta para perfeita tranquillidde de um seu

Admirador.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. Luiz José de Araujo Filho

Ao 11º districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11º districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Entre amigas

— Como passas, minha amiga?

— Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

— Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panas em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela amboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida: pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas: syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações: molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:.

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Abril de 1889

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de accordo com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao Decr. n 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcrip o pondo em concurso com o prazo de 30 dias o provimen o dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos da comarca de Jaboatão.—O secretario interino, Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estando vagos os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e seus annexo, em consequencia de haver sido aceita por portaria da presidencia da provincia de 4 do corrente mez a desistencia que delles fez o serventuario vitalicio Augusto Xavier Carneiro da Cunha, acham-se em concurso ditos officios, creados na ausencia de lei especial, pelo Decreto de 30 Janeiro de 1834, que regula a materia; pelo que convido os pretendentes aos mencionados officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação deste, como dispõe o Decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887.

Outro sim, taço saber tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que que se refere o Decr. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá uma copia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será affixado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do mesmo regulamen-to.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 9 de Abril de 1889. Eu, João Francisco Regis Valois, escrivão interino o escrevi..—Antonio Henrique de Almeida.

Certidão.—Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos, porteiro interino dos auditorios da comarca de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, hoje o edital convidando aos pretendentes aos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e annexos desta comarca, de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889.—O porteiro interino, Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos.

E mais se não continha em ditos peças que vão fielmente copiadas do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé.

Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889 Eu, João Francisco Reges Valois o escrevi e assigno.—O escrivão interino, João Francisco Regis Valois.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos que tem de sahir da nossa igreja, na quarta-feira, 17 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, 15 de Abril de 1889.

O escrivão,

João L. Dornellas Camara

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Março do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marquez de Olinda n. 36	7$550
Dita n. 50	2$640
Dita n. 52	2$640
Bom Jesus n. 8	2$650
Dita n. 22	2$640
Dita n. 40	2$650
Dita n. 1	2$640
Dita n. 43	4$160
Dita n. 57	4$160
Dita n. 63	2$640
Commercio n. 36	4$040
Dita n. 44	2$640
Thomé de Souza n. 14	14$960
Dita n. 3	13$070
Vigario Thenorio n. 8	5$460
Dita n. 14	2$640
Dita n. 2?	5$680
Travessa da Madre de Deus n. 9	2$640
Amorim n. 22	2$640
Dita n. 7	7$370
Dita n. 21	7$220
Dita n. 23	2$640
Moeda n. 15	7$580
Dita n. 29	2$640

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1889.

O movimento foi insignificante, constando apenas de transacções limitadas no mercado de cambios.

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa, foi muito pequeno o movimento.

Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/2 e papel particular foi offerecido a 27 11/16, sem achar tomadores.

—

Do Rio não houve noticias.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	353	348	353	348	353	348
Italia	...	348	...	348	...	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	201
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New York	...	1$810	...	1$810	...	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 15 de Abril de 1889

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, de 200$ a 192$500 cada uma.

Acções da Companhia Pernambucana, de 200$ a 100$ cada uma.

Ditas ditas de 100$ a 50$ cada uma.

Na Bolsa Venderam-se

500 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

64 acções da Companhia Pernambucana de 200$000

34 ditas de 100$.

Offereceram	Vender	Comprar
500 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana	195$000	a 192$500
25 acções da Companhia de Edificação	30$000	

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kilos.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 569.613 1/2 kilos, sendo 557.975 1/2 para o exterior e 11.638 para o exterior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 11.233 saccas, sendo por:

Barcaças	1.486	Saccas
Vapores	1.445	»
Animaes	3.633	»
Via-ferrea de Caruarú	396	»
Via-ferrea de S. Francisco	907	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.666	»
Somma	11.233	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$700
Someno	2$000 a 2$100
Mascavado purgado	1$500
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$100 a 1$200

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 2.377.901 kilos, sendo 1.096.515 para o exterior e 1.281.386 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 34.617 saccos, sendo por:

Barcaças	12.434	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1.480	»
Via-ferrea de Caruarú	3.320	»
Via-ferrea de S. Francisco	15.925	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.458	»
Somma	34.617	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 14 de Abril

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, Para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Eba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho alemão *Aton*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Fortuna*, entrada de Cardiff em 12 do corrente e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 664 toneladas á ordem.

—

Vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracajú e escalas em 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 60 saccas a Mendes Lima & C.

Bagas de mamona 40 saccos á ordem.

Pelles de cabra 52 fardos á ordem.

Sola 437 meios á ordem.

—

Lugre inglez *Peggy*, entrado de Terra Nova em 14 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,975 barricas e 1,050 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,500 saccas com 19.487 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Victoria*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelman & C. 3,500 fardos com 622,889 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Rosina*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco *Zechy*, carregaram:

Para Santos, H. Lundgren & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; F. A. de Azevedo 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, N. Cahu & C. 400 saccas com 35,998 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, F. M. de Moura 20 pipas com 9.600 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; M. Amorim 39 pipas com 18,720 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Ceará, F. A. de Azevedo 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, M. Amorim 80 barris com 7 680 litros de mel.

Para Aracaty, M. F. Martins 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado: Fernandes & Irmão 5 barricas com 500 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró, M. Faria 5 saccos com 375 kilos de assucar branco: E. C. Beltrão & Irmão 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 13	380:256$855	
Idem de 15	32:325$007	
		412:581$862

Renda provincial:

Do dia 1 a 13	40:727$616	
Idem de 15	2:860$507	
		43 588$123
Somma total		456:169$985

Segunda secção da Alfandega, 15 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 13	21:443$236	
Idem de 15	1:700$528	
		23:143$764

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	58:231$948	
Idem de 15	1:783$855	
		60:015$803

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	6:175$482	
Idem de 15	1:706$128	
		7:881$610

Dinheiro

EXPEDIDO

«Pelo vapor inglez «Elbe,» para:

Rio de Janeiro	50.000$000

— Pelo vapor nacional «Una,» para:

Fernando	896$000
Rocas	97$330
Ratos	1.900$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 13 e 14 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
52 bois pesando 9,872 kilos.	
616 kilos de peixe a 20 réis	12$320
97 cargas com farinha a 200 réis	19$400
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
21 taboleiros a 200 réis	4$200
42 suinos a 200 réis	8$400
53 matutos com legumes a 200 réis	10$600
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
52 compartimentos de farinha a 500 réis	26$000
58 ditos de comidas a 500 réis	29$000
179 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	71$600
38 ditos de suinos a 700 réis	26$600
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
60 talhos a 2$	120$000
	374$320
Rendimento dos dias 1 á 14 do corrente	2:188$980
Foi arrecadado liquido até hoje	2:563$300

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 800 reis a cuia.
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 65 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Norte	*Manáos*	15
Europa	*Cremon*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Sul	*Finance*	17
Sul	*Galicia*	22
Norte	*Alliança*	22
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Ville de Ceará*	25
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Havre e esc.	*Ville de Maceió*	16 as	4 h.
Rio e esc.	*Manáos*	16 as	5 h.
Sul	*Cremon*	16 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pernambuco*	18 as	5 h.
New-York	*Finance*	18 as	4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	23 as	4 h.
Rio e esc.	*Maranhão*	24 as	5 h.
Santos e esc.	*Neva*	26 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Terra Nova—32 dias, lúgar inglez *Peggy*, de 247 toneladas, capitão Gilbert Prowze, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Ceará—3 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Carvalho, equipagem 3, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

West Indies—Lúgar americano *Edward A. Sanchez*, capitão J. Johnson, em lastro.

Navios entrados no dia 15

Buenos-Ayres e escala—14 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2049 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 103, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool—22 dias, vapor inglez *Delambre*, de 962 toneladas, commandante Thomaz I. Farrell, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Una*, commandante Serafim da Silva, carga varios generos.

Southamptom e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar inglez *Nellie S.*, capitão P. L. Francis, carga sal.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, em lastro.

Tuyuty n. 4	1$520
Companhia Pernambucana n. 22	2$640
Dita n. 30	2$640
Largo da Assembléa n. 4	2$640
Dita n. 15	2$640
Domingos José Martins n. 34	4$620
Dita n. 132	2$640
Travessa para o Corpo Santo n. 14	5$480
Dita n. 24	2$640
Restauração n. 46	3$280
D. Maria Cesar n. 2	4$040
Visconde de Itaparica n. 36	2$640
Dita n. 45	2$640
Pharol n. 10	8$020
Areal n. 7	2$640
S. Jorge n. 36	2$640
Dita n. 82	2$640
Dita n. 96	5$280
Dita n. 103	6$820
Guararapes n. 65	2$640
Barão do Triumpho n. 88	4$40
Largo da Assembléa (apparelho publico)	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 3	2$640
Dita n. 19	2$640
Dita n. 57	7$420
Caes 22 de Novembro n. 38	4$520
Dita n. 42	4$460
Praça de Pedro II n. 2	4$460
Duque de Caxias n. 6	2$640
Dita n. 20	2$640
Dita n. 56	2$640
Dita n. 70	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 31	2$640
Dita n. 61	5$940
Cabugá n. 1	2$640
Barão da Victoria n. 46	6$960
Dita n. 48	4$160
Dita n. 54	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 25	4$860
Dita n. 69	4$320
Trincheiras n. 46	2$640
Larangeiras n. 14	7$020
Dita n. 3	2$640
Dita n. 15	2$640
Travessa das Cruzes n. 2	22$890
Largo do Paraizo n. 6	15$160
Dita n. 18	3$390
Dita n. 31	4$160
Dita n. 49	4$160
Larga do Rosario n. 28	2$640
Estreita do Rosario n. 30	2 640
Dita n. 1	4$710
Dita n. 3	30$040
S. Francisco n. 40	4$620
Campo das Princezas n. 1	6$080
Ilha do Carvalho n. 38	2$640
Dita n. 39	4$460
Roda n. 4	9$270
Dita n. 56	4$160
Dita n. 13	3$960
Dita n. 23	2$640
Dita n. 27	3$640
Dita n. 35	11$280
Calabouço Velho n. 15	5$580
Mathias de Albuquerque n. 33	2$640
Paulino Camara n. 40	4$160
Dita n. 21	5$840
Largo do Carmo n. 2	4$620
Travessa do Carmo n. 4	2$640
Livramento n. 22	2$640
Dita n. 38	4$560
Penha n. 5	4$410
Dita n.	15$640
Visconde de Inhaúma n. 24	2$640
Dita n. 44	4$520
Dita n. 43	11$950
Pedro Affonso n. 3	4$160
Dita n. 13	4$160
Dita n. 29	4$320
Dita n. 35	12$320
Dita n. 51	5$280
1ª travessa da Praia n. 5	15$360
Nova da Praia n. 4	4$160
Marcilio Dias n. 12	4$320
Dita n. 24	4$160
Dita n. 62	4$620
Dita n. 91	2$640
Travessa do Lobato n. 10	2$640
Travessa do Pocinho n. 56	2$640
24 de Maio n. 17	4$460
Palma n. 53	2$640
Dita n. 71	6$820
Marquez do Herval n. 18	2$280
Dita n. 28	8$700
Dita n. 17	2$640
Dita n. 31	4$160
Dita n. 43	2$640
Dita n. 83	2$640
Segundo Becco da Cadeia Nova n. 14	28$460
Dita n. 18	6$460
Nova da Praia (apparelho publico)	4$160
S. José	
Marcilio Dias n. 94	8$780
Dita n. 121	2$840
Lomas Valentinas n. 37	16$980
Coronel Suassuna n. 172	3$960
Dita n. 67	2$640
Dita n. 83	13$370
Dita n. 123	4$160
Dita n. 127	4$460
Dita n. 193	2$640
S. João n. 37	2$640
Travessa dos Martyrios n. 8	2$640
Palma n. 76	2$640
Dita n. 122	4$460
Marquez do Herval n. 148	4$560
Dita n. 159	2$640
Travessa do Pocinho n. 33	5$680
Dias Cardoso n. 2	2$640
Dita n. 48	8$850
Dita n. 21	5$880
Passo da Patria n. 55	4 160
Padre Nobrega n. 36	2$640
Travessa do Gaz n. 5A	9$960
Vidal de Negreiros n. 20	6$ 80
Dita n. 96	5$280
Dita n. 120	2$640
Dita n. 95	2$970
Dita n. 111	14$260
Dita n. 115	7$040
Travessa do Prata n. 8	5$380
Domingos Theotonio n. 33	12$150
Padre Floriano n. 18	2$640
Dita n. 17	2$640
Dita n. 27	4$620
Dita n. 31	2$640
Dita n. 41	2$640
Travessa do Serigado n. 7	4$940
Jardim n. 10	8$730
Dita n. 28	2$640
Santa Rita n. 39	7$900
Dita n. 15	4$760
Dita n. 25	2$640
Dita n. 91	5$820
Nova de Santa Rita n. 19	2$640
Pescadores n. 39	2$640
Travessa Praia do Forte n. 1	4$160
Travessa do Peixoto n. 27	4$800
Dita n. 35	2$640
Dita n. 37	2$640
Imperial n. 35	3$140
Travessa do Lima n. 9	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	5$680
Boa Vista	
Imperatriz n. 4	10$020
Dita n. 20	2$180
Dita n. 22	4$360
Dita n. 40	7$440
Dita n. 62	1$850
Dita n. 9	11$120
Dita n. 15	5$480
Dita n. 39	4$160
Dita n. 61	6$130
Conceição n. 24	8$320
Fambia n. 20	4$160
Visconde de Albuquerque n. 50	21$040
Dita n. 15	4$160
Dita n. 55	4$160
Dita n. 67	6$140
Aurora n. 1	9$860
Dita n. 9	4$160
Dita n. 29	2$640
Ponte Velha n. 24	4$160
Dita n. 230	4$160
Dita n. 94	4$160
Praça da Santa Cruz n. 24	11$320
Conde da Boa Vista n. 2	6$800
Dita n. 4	4$160
Dita n. 19	2$640
Riachuello n. 16D	4$840
União n. 11	2$280
Dita n. 4	6$320
Saudade n. 10	5$520
Dita n. 16	4$160
Sete de Setembro n. 4	5$680
Hospicio n. 20	3$460
Dita n. 33	4$160
Rosario n. 27	2$640
Gervasio Pires n. 18	4$160
Travessa de Gervasio Pires n. 31	4$160
Socego n. 7A	14$740
Santa Cruz n. 7	21$100
Coelhos n. 5	22$020
Hospital Pedro II n. 4	11$160
Coronel Lamenha n. 23	2$960
Travessa do Quiabo n. 13	5$460
Alegria n. 16	22$040
Leão Coroado n. 4	4$160
Dita n. 1	4$160
Barão de S. Borja n. 6	5$680
Dita n. 14	4$160
Dita n. 40	2$640
Dita n. 42	4$160
Soledade n. 39	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 8	4$620
Dita n. 9	4$160

Recife, 12 de Abril de 1889.

J. F. Mackintosh, Gerente.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que as 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Marca triangulo A no centro M. C. em cima —Um pacote n. 8 peso bruto 80 grammas, amostras de botões sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas*, em 20 de Janeiro de 1888, à ordem.

Marca Fernandes Irmãos—Uma caixa n. 489 peso bruto 5 kilos, liquido real 2 kilos de peças não classificadas de louça de pó de pedra n. 2, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca J. F. & C. Uma caixa n. 1 peso bruto 304 kilos de papel estampado para forrar salas, quebra de 10 %, liquido 184 kilos vinda de New York no vapor inglez *Lisbonense* em 4 de Janeiro de 1888, a J. F. Carneiro.

Uma dita n. 2, peso bruto 205 kilos, de papel estampado para forrar salas, tara de 10 %, liquido legal 185 kilos, idem, idem.

Uma dita n. 3, peso bruto 202 kilos de papel para forrar salas estampados, tara de 10 %, liquido legal 182 kilos, idem, idem.

Uma dita n. 4, peso bruto 105 kilos de papel para forrar salas, tara de 10 %, liquido legal 95 kilos, idem, idem,

Armazem n. 4

Marca G&C—Uma caixa n. 577, peso bruto 14 kilos, bonecos não classificados, 2.800 grammas, peso liquido de lousa em laminas e lapis para escrever, 400 grammas peso nos involtorios de contas de cores assetinadas e óccas, 800 grammas peso liquido de espelhos pequenos de molduras de madeira dourada em diversas amostras sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão* em 20 de Janeiro de 1888, à ordem.

Armazem n 5

Marca SK&C—Uma caixa n. 137, pesando bruto 79 kilos, 4 duzias de garrafas com cerveja commum, medindo de capacidade cada duzia 7 320 total 29 litros, vindo de Liverpool no vapor inglez *Author* em 15 de Dezembro de 1886, a Salazar Kauffmann & C.

Letreiro Couto Santos & C.—Um pacote n. 5 peso bruto 1 kilo. amostras de morim branco e de cambraia, sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Bessel* em 19 de Janeiro de 1888, a Couto Santos & C.

Marca FR&C e GP em baixo—Um pacote n. 19/21 peso bruto 900 grammas, amostras de tecido de estopa não classificado sem valor, idem, idem, idem.

Lettreiro F Cascão e Filho—Um pacote sem numero peso bruto 600 grammas amostras de estopa sem valor, idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Marca Leal & C.—Um pacote sem numero, peso bruto nos envoltorios, 10 kilos de jornaes, vindo de Southampton no vapar inglez *Mondego*, em 12 de Dezemboo de 1887.

Marca KMB Jons—Um pacote n. 551, peso bruto 500 grammas na lata, de fumo desfiado, idem idem, no vapor inglez *La Plata* em 28 de Janeiro de 1887 a H. B. Jons.

Marca John B Bouvill—Uma caixa n. 514 peso bruto 38 kilos, 18 kilos peso nos envoltorios de follinhas de mais de uma côr, vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, em 12 de Dezembro de 1887.

Dous kilos, peso liquido de livros para escripturação com impressão.

Oito, kilos peso nos envoltorios de papel mata borrão, idem, idem, idem.

Armazem n. 7

Marca FI—Uma caixa n. 34. peso bruto 13 kilos, 8 kilos de peso liquido de peças não classificadas de louça de pó de pedra n. 2, vindo de Hamburgo no navio *Euximes*, entrado am 13 de Fevereiro de 1888, a Fernandes & Irmão.

Marca FMS&C—Quatro caixas de ns. 133 à 136, sendo o peso bruto da de n. 136 48 kilos, tendo as de mais cada uma 47 kilos, contendo cada uma dellas 25 frascos de productos chimicos não classificados total 100 frascos no valor total fal de 120$, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, em 16 de Fevereiro de 1887, a Francisco Manoel da Silva.

Marca HSPC—Uma caixa n. 11 peso bruto 108 kilos, 90 kilos peso nas latas, de tinta preparada a oleo para pintura de casas, vindo Nek-York no vapor americano *Finance*, em 28 de Fevereiro de 1887, a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Marca HSPC—Uma dita n. 12, bruto 106 kilos, 90 kilos peso nas latas, tinta preparada a oleo para pintura de casas e uso semelhante, idem, idem, idem.

Marca HSPC—Uma dita n. 13 peso bruto 112 kilos peso nas latas de tinta preparada a oleo para pintura de casa e uso semelhante, idem, idem, idem.

Marca FR—Uma caixa n. 41.398, peso bruto 25 kilos, 19 kilos peso liquido real, de jornaes, (impressos) vindo de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, em 1 de Fevereivo de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuca, 13 de Abril de 1889.

O chefe,

Domingos Joaquim do Fonseca.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, à praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, às 11 horas da manhã. Nesta assemblea ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,

Gerente.

1ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 12 de Abril de 1889. - Faço publico, para os devidos fins, que acham-se nesta secretaria as patentes imperiaes dos coroneis commandantes superiores das comarcas do Brejo da Madre de Deus Caruarú e Cimbres, Geminiano do Rego Maciel, Antonio da Silva Florencio e Thomaz de Araujo e Albuquerque; dos tenentes-coroneis commandantes do 34.º e 53.º batalhões das comarcas de Palmares e Cimbres, Manoel da Rocha Lins e Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né; e dos majores commandantes da 9.ª secção de reserva e 4.º esquadrão de cavallaria das de Goyanna e Cimbres, Manoel de Brito Camello da Veiga e Joaquim Francisco Gallindo.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

A directoria do Prado Pernambucano, de conformidade com o § 2º do art. 12 do codigo de corridas, resolve expulsar do Prado Pernambucano o jockey Manoel Gonçalves da Rocha, pelo procedimento que teve na corrida de 14 de Abril do corrente anno.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Francisco de Souza Reis,

Secretario.

Secretaria da Instrucção Publica, 15 de Abril de 1889.

Concurso para provimento da cadeira de instrucção primaria de 1º entrancia do sexo masculino do Poço da Panella.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica, faz-se saber a quem intereasar possa, e de conformidade com o disposto no art. 67 do regulamento de 16 de Outubro de 1885, que no concurso a que se procedeu para provimento da cadeira do sexo masculino de segunda entrancia do Poço da Panella, apenas foi approvado o candidato Arthunio Vieira, titulado pela Escola Normal.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos Enfermos

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade à comparecerem no respectivo consistorio às 6 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 12 de Abril de 1889.

O escrivão,

José Maria de Andrade.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 30 do corrente mez termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto predial, a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão morta. companhias ou sociedades anonymas e qualquer sociedade pia beneficente ou religiosa, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 12 de Abril de 1889.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez paga se a classe de aposentados e jubilados, com relação aos seus vencimentos do mez de Março proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 15 de Abril de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

SEMANA SANTA

De costume nos dias 18 e 19 de Abril, quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte, tocando em todas as estações:

DIA 18

Pela manhã haverá os trens ordinarios menos os de carga.

A tarde para a Varzea, 1.18, 3.18, 5.22, 8.4, 9.48.

A tarde para Dous Irmãos, 12.45, 2.45, 4.48, 6.48, 7.48, 10 4.

A tarde para o Monteiro pelo Arraial, 12.40, 3.18, 5.22, 8.4, 10.4.

A tarde da Varzea, 2.30, 4.15, 6.15 9.33.

A tarde de Dous Irmãos, 1.42, 3.42, 5.42, 7.42, 8.42, 10.5.

A tarde do Monteiro pelo Arraial, 1.55, 4.20, 7.50. 9.45.

DIA 19

Manhã para a Varzea, 7.22, 9.30.

Manhã para Dous Irmãos, 6.48, 9.48.

Manhã para Monteiro pelo Arraial, 7.22.

Manhã da Varzea, 5.52. 8.12, 10.33.

Manhã de Dous Irmãos, 5.42, 8.42, 10.42.

Manhã do Monteiro pelo Arraial 6.0, 9.45.

A tarde para a Varzea 1.22, 4.5, 6.22, 8.4, 9.48.

A tarde para Dous Irmãos, 12.48, 2.48, 4.48, 6.48, 7.42, 8.48, 10.4.

A tarde para o Monteiro pelo Arraial, 12 43, 4.5, 6.22, 8.4, 10.4.

A tarde da Varzea, 2.30, 5.5, 7.29. 9.33.

A tarde de Dous Irmãos, 1.42, 3,45, 5.42, 7,42, 8.42, 10.5.

A tarde do Monteiro pelo Arraial, 2.35, 5.10, 7.40, 9.45

Com excepção dos trens de 12.40, 12.45, 1.18. 2.45, 3.18 no dia 18 todos os msis partirão da rua do Sol, onde sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 15 de Abril de 1889.

H. Fletcher,

Gerente interino.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, na sexta-feira 19 do corrente, às 4 horas da tarde, e no domingo às 6 horas da manhã, afim de acompanharmos as procissões do Enterro e a da Ressurreição do Senhor, para as quaes fomos convidados pela irmandade do Senhor Santissimo Sacramento.

Recife, 15 de Abril de 1889.

O escrivão.

Nuno Alves da Fonseca.

Secretaria da instrucção publica, 13 de Abril de 1889

Prazo de 30 dias

N. 65.—De ordem do Sr Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor publico José Augusto Porto Carreiro, que em data de 9 do corrente mez foi elle nomeado professor adjunto da quarta cadeira da freguezia de S. José desta cidade, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de dito cargo.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em satisfação ao disposto no seu compromisso. fará celebrar no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa solemne que deve preceder à exposição do SS. Sacramento em *laus perenne*, e para assistir a este acto, convido a todos os membros da irmandade. As 8 horas da noite será encerrada a exposição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Abril de 1889.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade à comparecerem em nosso consistorio, às 3 horas da tarde, do dia 19 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Enterro, que tem de sahir da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

Consistorio, 15 de Abril de 1889.

O escrivão,

José Maria de Andrade.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo sido possivel, em tres convocações successivas, reunir numero sufficiente de senhores associados para constituir assembléa geral na fórma dos estatutos, afim não só de eleger nova administração, mas ainda para resolver negocios sociaes do maximo alcance e urgencia; a commissão directora convida para a quarta e ultima vez a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, para os fins supra mencionados, domingo 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete. Outrosim, se faz sciente que, se por falta de numero se não constituir assembléa, que possa dar cunho legal as suas deliberações a commissão directora suspenderá o expediente e fechará o estabelecimento, para em continente proseguir nos demais tramites legaes.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Presidente, V. da Silva Loyo.

Thesoureiro, José Ferreira Lapa.

Secretario, Dr. José de Albuquerque.

Albino Nasciso Maia.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

João J. R. Mendes.

Antonio Fernandes de Azevedo.

José Maria de Andrade.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Como de costume nesta estrada de ferro. não haverá trens no dia 19 do corrente, sexta-feira santa.

Recife, 16 de Abril de 1889.

Jason Rigby,

Superintendente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

41ª leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, às 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camaphen de coral, 1 corrente e sincte de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira. 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro, 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel. 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos. 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rozetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçaes prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal, recebe propostas no dia 16 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros 5,025.
Algodão de listra para calças, metro, 83,98.
Algodão em rama, kilos, 43.
Aniagem, metros, 422.
Alcatifa ou tapete de 8 metros de comprimento e 7 de largura, 1.
Alcatifa ou tapete de 3 metros de comprimento e 1 1/2 de largura, 1.
Bonets de serviço interno, 221.
Bonets de panno mescla, com galão, para musicos, 27.
Bonets para sargeuto-ajudante e quartel-mestre, 2.
Bandas de lã para inferiores, 29.
Brim branco liso para lençóes e toalhas, metros, 53.
Brim branco liso para calças, 2,450.
Brim escuro de linho trançado, metros, 2,549.
Chitas para calças, metros, 14,82.
Cadarço de algodão de 3 centimetros de largura, metros 48.
Cobertas de chita, 6.
Chinellas de couro, pares, 25.
Colxões choios de lã, 3.
Charlateiras para sargento-ajudante e quartel-mestre (p.), 2.
Charlateiras para musicos (pares), 27.
Galão prateado de 1 friso, metros, 4,32.
Galão prateado de 2 frisos, metros, 38,88.
Gravatas de couro encarnado, 221.
Ganga encarnada, metros, 50,78.
Hollanda de forro, metros, 1,916.
Lenços de chitas 1,077.
Madapolão ou morim, metros, 10.
Meias de lã, pares, 4.
Meias de algodão, pares, 464.
Mantas de lã cinsentas, 2.
Panno mescla para fardamento de musicos, metros, 89,10.
Panno escarlate francez, metros, 46.
Sargelim de côr, metros, 6,70.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 492.
Travesseiros cheios de lã, 4.

Para fardamento de officiaes

Madapolão francez, metros, 88.
Casimira encarnada de superior qualidade, metros, 5.
Baeta azul, metros, 10.
Brim escuro de linho trançado de superior qualidade, metros, 8.

Para o quartel-general

Castiçaes de metal branco com mangas, 4.
Copos de vidros para agua, 6.
Lavatorio de ferro, pintado, com pertences, de louça, 1.
Lavatorio de ferro, pintado, sem pertences, 1.
Orinós de ferro agatha, com tampo, 2.
Bandeijas para copos, 2.
Bilhas de barro com prato, 1.
Reposteiro de panno com cerôa imperial, 1.
Talha de barro com tampa e torneira, 1.
Timpanos de metal, 1,
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 6.
Amontolias de folha, 3.
Cadeiras de jacarandá, 4.
Escrivaninha de vidro. 1.
Fuuil de folha, 1.
Oleado para paiol, 1.
Remos de pinho para canoa, 2.
Pás de ferro, 3,
Hyssops, 1.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial. o preço de cada um artigo, o numero e marca dasf amostras, declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, e bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras dos artigos acima indicados acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos proponentes.

Os prasos que forem concedidos pelo conselho, serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 12 de Abril de 1889.

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

IRMANDADE DO SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem nos dias segunda-feira 15, pelas 6 horas da manhã, sexta-feira 19, pelas 4 horas da tarde, e domingo 21, pelas 6 horas da manhã, para acompanharmos as procissões do Senhor aos enfermos. Enterro e Resurreição que teem de sahir de nossa igreja matriz, e bem assim o comparecimento em todos os actos da Semana Santa. Recife, 13 de Abril de 1889.

H da Silva Loyo,

Escrivão.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1.000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRAZIL

Capital	**20.000:000$**
Idem realisado	**12.000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

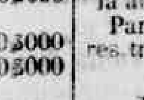
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C. J.

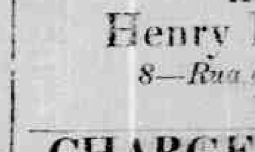
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

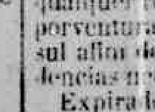
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey



E'esperado da Europa até o dia 25 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Camossim

Segue destes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou caes do Loyo com o mestre.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão

De 45 encapados com camarões frescos e 3 caixas com presuntos inglezes

Terça-feira 16 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

Agente Pinto
Em continuação

Leilão

De 9 grozas com thesouras de 5, 5 1|2 e 6 polegadas

Leilão

De uma armação, generos e moveis

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Silveira, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão e espolio do subdito portuguez Manoel Passos Gomes: uma armação, pertences, generos e moveis; na rua do Cordoniz n. 17.

Leilão

De 129:171 kilos de sementes de algodão e 641 saccos com assucar, carregamento da barca ingleza *Alerte.*

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo capitão da barca acima mencionada David Lowson que adiou o primeiro leilão devido a instrucções recebidas dos agentes do Lloyds, os quaes depois mandaram de novo proceder a venda do carregamento, fará leilão do mesmo acima descripto em presença do consul de S. M. britannica, assistencia de um empregado da Alfandega, que for designado pelo Illm. Sr. inspector e de accordo com os consignatarios da referida barca.

O leilão será effectuado na barcaça dos Srs. Livramento & C., encontrando os concurrentes ao leilão, bote no caes da Companhia Pernambucana, as 10 e 45 minutos do dia acima mencionado.

Leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, mercadorias e utencilios da taverna sita á rua do Imperador n. 81.

Quarta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Oliveira Silva & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação e generos da taverna acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa com sufficientes commodos para uma familia, com sitio e peque na baixa de capim, á rua do Caldeireiro; uma outra á rua da Mangueira, com 4 quartos, cosinha fora, quintal, cacimba com boa agua de beber, todas por preços razoaveis: a tratar no Caldeireiro ou no escriptorio do conselheiro Alcoforado.

— Aluga-se barato a casa n. 4 á rua Princeza Isabel, com bastantes commodos para collegio ou para grande familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos coches, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa da rua do Bartholomeu n. 58, caiada e pintada de novo, trata-se na rua do Brum n° 62, 2· andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia e que seja boa cosinheira; na rua de Gervasio Pires n. 22.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um criado que sirva tambem para sitio, na Jaqueira, beira do rio, antes de chegar ao arco, portão de ferro vermelho.

COPEIRO — Precisa-se de um; na rua da Aurora n. 31.

— Quem precisar de uma mucamba muito boa e de bons costumes, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de idade para pouco serviço; a tratar com D. Isabel.

— Furtaram ao amanhecer do dia 9 do corrente mez, do engenho Bom Destino do termo de Goyanna, tres cavallos, um russo tamanho regular, já velho, carnudo, inteiro e com clinas compridas, com o ferro em um dos quartos direitos imitando uma cruz; outro russo já velho, magro, cego de um olho e ameaçado de catharro muito maltratado de cangalha; e finalmente um cardão pequeno quasi poltro, andador baixo e com uma bellide no olho direito, tendo em um dos quartos um R. Pede se as pessoas que derem noticias certas destes cavallos ou apprehenderem, que os levem ao referido engenho ou ao engenho Prado da mesma freguezia, propriedade do Sr. Francisco Pinheiro de Menezes, que serão recompensadas.

Ao publico

O abaixo assignado pede que ninguem faça negocio com as lettras de que abaixo se trata.

Henrique Augusto Milet.

Numeros das lettras hypothecarias (de 2.ª serie 2.ª estampa) do Banco de Credito Real de Pernambuco roubadas ao engenheiro Henrique Augusto Milet no dia 10 de Abril de 1889.

15982—15983—15984—15985—15986
16380—16381—16382—16383—16384
23267—23268—23269—23270—23271

Ditos numeros já foram publicados nos *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia* do dia sexta-feira, 12 de Abril de 1899, e affixados na Bolsa.

Ao commercio

Ernesto Castello Branco, tendo lido no *Diario de Pernambuco*, n. 85, de 14 do corrente, um annuncio do Sr. Ernesto A. de Barros Franco, vem pelo presente declarar ter se realizado, da casa do mesmo senhor por deliberação propria, tendo disto dado sciencia ao referido Sr. Barros Franco, que não continuaria mais.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Peixe

Vende-se bons peixes de viveiro, na quinta-feira santa, estrada do Luca, entrada pela linha de bonds, que segue para o Prado Pernambucano na primeira olaria, que está de frente: das 6 horas ás 8 da manhã.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Armação

Vende-se uma pequena e elegante armação nova, envernisada de amarello e envidraçada; é muito propria para Restaurant ou loja de cigarros: á tratar á rua de Marcilio Dias n. 6.

Varadouro em Olinda

Aluga se a loja do sobrado n. 1 á rua do Varadouro em Olinda, muito bem localisada para estabelecimento de molhados, achando se livre e desembaraçada de impostos, a tratar no Recife á rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para pouca familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Na rua da Ponte Velha n. 21, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para pegar em uma menina de 2 a 3 mezes; a tratar no Caminho Novo n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 11.

Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2.º andar, precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança e uma cosinheira.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para cuidar de uma criança.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, PERFUMARIA GARNIER DA SORDE
PARIS – 24, rue d'Enghien

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Esl maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Azagões das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego em portuguez

Unicamente preparado por **H. R. STEVENS**, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.ª**

Para escriptorio ou morada de rapazes

Aluga-se a metade de um 1· andar á rua das Cruzes (Duque de Caxias); a tratar na praça da Independencia n. 14.

✝

Joaquim Pinto Alves

Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves Thereza de Jesus A. Ayres, Maria do Carmo A. de Oliveira, Antonia P. Alves, Anna L. Alves e João Cardoso Ayres, feridos pela dolorosa e irreparavel perda de seu prezadissimo esposo, pai e sogro Joaquim Pinto Alves, agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes e amigos que fizeram o acto caridoso de o conduzir á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma serão celebradas na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 17 do corrente.

✝

Leonor Gonçalves Torres

João Gonçalves Torres, Isabel D. V. Torres, João Gonçalves Torres Junior, Arthur Gonçalves Torres e Euclides Gonçalves Torres agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida e prezada filha e irmã Leonor Gonçalves Torres, e convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos.

✝

Anna Joaquina Lins

Antonio Velloso da Silveira Junior e Rosalina Ignacia Lins agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada esposa e filha, Anna Joaquina Lins. Desde já os convidam para assistirem as missas que serão celebradas na capella do engenho Braço do Meio, ás 10 horas do dia de quarta feira 17 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Uma pessoa grata á memoria de José Vieira dos Santos, fallecido em Março na cidade do Porto, manda celebrar uma missa no trigesimo dia do seu passamento, segunda feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e para assistir a este acto de religião e caridade, convida os parentes e amigos do finado.

Vestidos por figurinos

Na Praça do Conde d'Eu n. 2, 1º andar, faz-se vestidos para senhoras e meninas por preços razoaveis.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax e Paidium
Carissima e Coraâia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o producto genuino, dirijam-se directamente aos fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalhâu Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro do vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de acelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.ª

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macio de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodões.

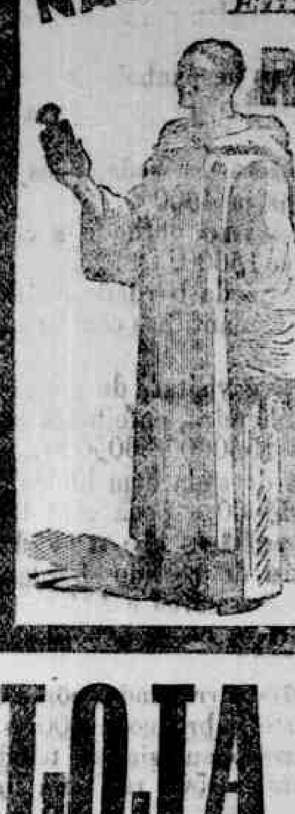
E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS



RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS
BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44-RUA BARAO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VELOUTINE
Pós de Riso especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** *com Quina*, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiras.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Bicas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençoes de bramante a 1$800.
Cobertas de gaga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

NUBIAN
MARCA DE FABRICA
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
DISPENSA-SE DE ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO de FERRO e CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Gosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Ao commercio

Ernesto A. de Barros Franco avisa que desde o dia 1· do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Ernesto Castello Branco.

Cavallo para o Prado

Vende-se um cavallo que na primeira carreira venceu 850 metros em 70 segundos: a tratar com os Srs. Miranda & Irmão, em Quipapá.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeira de Março n. 7 A, Livraria.

Ao fiscal da freguezia do Recife

Pergunta se a S. S. se é permittido fazer do caes e rua da Companhia Pernambucana enchimento de mel.

Ignotus.

Cosinheira e copeira

Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Peixe de viveiro

Avisa-se ao publico que na quarta, quinta e sexta feira até as 9 horas vende se peixe de viveiro excellente; na rua Luiz do Rego, defronte do n. 48. Tambem se acceitam encommendas na mesma rua n. 47, e no Caminho Novo numero 87.

PILULAS

CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade n. 40 (Capunga), com bom quintal e cacimba de excellente agua, e a travessa da Pyndoba (Recife) n. 50 com quintal, está limpa, caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

a casa á rua Visconde de Alququerque, outr'ora rua da Gloria n. 96, com 3 quartos, cosinha fóra, apparelho, grande quintal com cacimba, alguns arvoredos e portão ao fundo que dá para a campina da Alegria; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa; a tratar na rua do Cotovello numero 34.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26. 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba engommar, cosinhar e lavar, para casa de uma só pessoa, que durma em casa do patrão e que não tenha filhos; na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é que precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82'; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Peixe de viveiro em Afogados

Vende Archias Mafra, na rua Direita, na antiga estação das diligencias, quinta e sexta-feira santa, das 4 horas da manhã em diante. Satisfaz encommendas no correr do dia, sendo de 10$000 para cima, manda pescar na occasião Encommendas: em casa de Peças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

UM REMEDIO INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o mero.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Allan Paterson & C. desde o dia 12 do corrente. Recife, 13 de Abril de 1889.

Manoel Moreira Pinto.

Bahu desencaminhado

Pede-se a quem tiver levado por engano um bahu de couro com a marca por escripto em papel, Hermelinda de Souza, vindo no vapor S. Francisco em sua ultima viagem do Sul. o favor de o declarar no escriptorio da Companhia Pernambucana ou na rua do Imperador n. 73, ou da Princeza Isabel n. 8.

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicosagentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Horas da Semana Santa

Sob o titulo acima acha-se á venda na Livraria Classica sita á rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha, indispensavel as pessoas que teem de assistir os actos da emana Santa.

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

E' vender barato

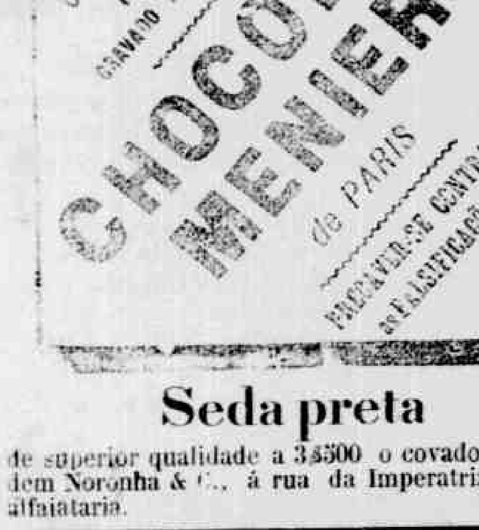
Feijão a 1$100 a cuia.

Farinha a 500 rs. a dita.

Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.



Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco) A elle antes que se acabe.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, **meias de diversas qualidades**, **assim** como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

VENDAS

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

PEIXE DE VIVEIRO

Vende-se excellentes peixes de viveiro nos dias de quarta, quinta e sexta-feira santa, nos Afogados, no sitio Boa-Vista, outr'ora do Cajú; a entrada do sitio fica defronte á fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias

Peixe de viveiro

No Chora-menino, estrada velha, portão n. 1, vende-se, a escolha dos compradores, quarta, quinta e sexta-feira santa, das 6 ás 9 horas da manhã.

Sitio na Magdalena

Vende-se um sitio á rua do Bemfica n. 28; a tratar na rua do Imperador n. 73, livraria.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Vinho puro de Santarem

Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal: na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr ora rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA

E

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

um piano de jacarandá e um bidé; a tratar na rua Velha n. 107.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Horticultura

Mr. Pellorce, horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:

Camelias Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.

Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6 (loja) á preços moderados.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

LIQUIDAÇAO

Para a Semana Santa

Capas, visitas, manteletes ricamente guarnecidos de renda e vidrilhos.

Ottomanes e sedas pretas.

Preços invejaveis

Atelier de madame FANNY SILVA

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15

(Sobrado)

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Apipucos

Vende-se leite puro na casa (saputizeiro) de vaccas creoulas do pasto, proprio para alimentação de crianças e doentes, tira-se á vista dos freguezes, garantindo a boa qualidade, e manda-se levar em casa de qualquer freguez.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 84)

CAPITULO VI

A orphã

Um domingo de manhã ella quiz, apesar de tudo, descer para a missa; o frio da capella regelou-a.

Quando voltou á sua cellula tiritava.

Todo o dia foi quasi impossivel aquecel-a; á noite declarou-se-lhe uma febre ardente.

Delirou toda a noite.

A madre S. Raphael e Clotilde não a deixaram.

— Mamãi, mamãi querida, murmurava a criança quando a velha religiosa, vencida pela fadiga, adormecia na grande poltrona collocada junto a um pobre fogão; querida mamãi, responde-me, ouve-me!... Não te agites assim... Meu Deus! meu Deus!... como ella soffre!... Como está doente... Irás acaso arrebatar-m'a, meu Deus!... Oh!... quero morrer tambem!...

Subitamente os labios da doente até então cerrados, abriram-se.

Os seus olhos estavam fixos, ella fallava muito baixo, tão baixo que Clotilde, inclinada sobre ella, não a ouvia.

Mas as suas palavras, convulsas, sem nexo, pouco a pouco tornaram-se mais distinctas.

— O convento!... Não, não se póde viver nelle quando se tem coração, Deus não basta, não!... Nunca o vemos... Elle não falla!...

Um marido... filhos... um lar... o unico fim da mulher!...

Tenho uma filha, e como a amo!...

Mas não um marido!... nada!... sempre só!...

Ah! meu pobre coração!... Fecha-te sem cessar... sempre!

Não sonha com aquelle a quem amas, aquelle que te occupa!... Não dize o teu segredo!

Ella deteve-se arquejante.

Ao cabo de alguns segundos, como que impellida por uma força irresistivel, continuou:

Eu não era feliz, era uma dama de companhia de uma mulher cruel e má; entretanto preferia isso ao convento, que me causava horror. Um dia minha patrôa teve vontade de ir assistir ao jury de uma celebre... Levou-me comsigo!...

Ahi vi-o, vi aquelle que devia unicamente occupar a minha alma!... E então consenti em partilhar a vida da pobre madre S. Raphael, porque comprehendi que sem elle todas as cousas do mundo me seriam d'ahi por diante indifferentes!..

Pedro! soffreste tambem, mas ensinaste-me o dever e a renuncia.

Tudo pela honra!

Calou-se, fatigado, aniquilada.

Clotilde, chorando, enxugava o suor frio que inundava-lhe o rosto muito branco, embaciado e livido, porém sempre bello.

— Mamãi! repetia ella de longe em longe, como se essa palavra querida, a unica alegria da pobre orphã no mundo, podesse fazel-a voltar da fria região da sombra e do mysterio em que ella entrava já.

No fim de alguns segundos a moribunda proseguio:

— Estarei louca!... tu te pareces com elle, minha querida Clotilde, com o meu Pedro, sabes, eu acho, e é por isso, creio eu, que te amo ainda mais!...

E's loura, elle moreno. Mas a sua voz é a mesma; semelhantes a bocca, o nariz fino e firme, a fronte tão bella! a sua physionomia, o seu porte, vejo-o sempre em ti!...

Sim, amo-te, minha filha!

Conserva-te sempre honesta como elle!

A sua voz tornara-se muito meiga, nos seus olhos não ardia mais com tanta intensidade o fogo da febre; pouco a pouco o delirio parecia ter desapparecido sob o encanto das doces recordações.

Clotilde chorava.

— Quem será esse Pedro com quem eu pareço? perguntava ella a si propria, pungida pela curiosidade. Meu pai, entretanto, chamava-se Eugenio Gages; era um operario, que morreu na America, segundo sempre me disseram.

Ao romper do dia a irmã adormeceu.

— Vá descançar, minha mãi, disse a menina á velha religiosa, tão pallida como o peito da sua tunica; eu não a deixarei.

— Na tua idade, isso não é razoavel. Vai dormir, eu mandarei uma irmã substituir-te.

Clotilde pegou na mão da directora; grossas lagrimas jorravam-lhe dos olhos e, como perolas de crystal, rolavam-lhe pelas faces fatigadas.

— O' minha mãi! minha mãi! exclamou ella com expressão de intenso desespero, muito singular na sua idade, não me separe della, supplico-lhe! Não seja cruel a tal ponto, pois em vez de uma morta teria duas!

Não, a pobre velha, que havia amado e educado varias gerações de infelizes abandonadas, não era cruel, longe disso!

Disse comsigo que a dôr moral da pequena seria muito mais perigosa do que a fadiga causada pela vigilia á cabeceira da sua amiga; que a fadiga se repara facilmente na mocidade, emquanto que a dôr moral, ao contrario, deixa vestigios profundos, algumas vezes indeleveis.

— Fica, minha filha, disse ella meigamente, maternalmente, mas lembra-te de que Deus é senhor da vida ou da morte. Supplica-lhe, minha filha, sem revolta e sem amargor; se Elle permitte a dôr, reprova o desespero.

Emquanto a religiosa afastava-se, Clotilde cahio de joelhos ao pé do pequeno leito de ferro da moribunda.

— Então, murmurou ella, erguendo ardentemente as mãos postas para o céo, visto que sois tão bom, meu Deus, conservai-m'a!

A sua supplica não devia ser attendida.

Quando o medico voltou, cerca das nove horas, ao primeiro golpe de vista reconheceu uma fluxão do peito.

— E' cousa muito mais grave, disse elle meneando a cabeça, depois da auscultação; havia já tuberculos. Escreva aos pais, se é que ella os tem.

— Não os tem mais, respondeu chorando a madre S. Raphael, que voltara para junto de sua filha de predilecção.

— Então, disse a religiosa, ha de ser preciso administrar-lhe hoje os ultimos sacramentos.

Clotilde ouvio estas palavras e ficou mais pallida do que a agonisante.

— Ah! meu Deus, disse ella cambaleando, a mamãi está perdida!...

Porém ella era já valente e corajosa Se chorasse, arrancal-a-hiam de junto daquelle leito onde se achava tudo quanto ella amava no mundo.

— E' preciso orar por ella, minha filha, disse-lhe a madre S. Raphael.

Os olhos da criança annuviaram-se.

Supplicar áquelle Deus que tornava-a mais do que nunca orphã!...

Não podia.

Na sua febre, Magdelena tirara a touca que as religiosas conservam mesmo doentes.

Os seus opulentos cabellos castanhos, o ultimo adorno das tysicas, espalharam-se em torno della; os seus olhos augmentados tinham o brilho singular que adquire o olhar á approximação da morte.

As suas forças desappareciam; não podia mais fallar, mas toda a sua vontade concentra-se-lhe nas pupillas, obstinadamente fixas na criança que adorava.

A' noite levaram-lhe o viatico e a extrema uncção.

Toda a communidade acudio em massa e com grande pompa, invadindo a cella illuminada para a ceremonia.

Clotilde soluçava, com a cabeça occulta na toalha do oratorio, junto ao qual estava ajoelhada.

— Mamãi, repetia ella em lagrimas, mamãi adorada!

E a doce palavra, que não passava do pequeno leito para ir ferir os ouvidos dos circumstantes, chegava até á moribunda e embalava-a deliciosamente.

Não, eram as orações das suas companheiras que levavam ao seu rosto livido aquella expressão de profunda doçura; não eram as palavras consoladoras do sacerdote, não era o viatico que ella pousou sobre os seus labios descorados, a vozinha desesperada, mas sempre tão doce, aquella voz que havia encantado a sua vida de reclusa, que havia-lhe dado todas as santas illusões da maternidade e que ainda adormecia as suas dôres e acalentava suavemente os seus minutos supremos, repetindo, impregnada de amor e de ternura: Mamãi, querida mamãi!..

No dia seguinte, no momento de metel-a no seu esquife, permittio-se a Clotilde ir abraçar uma ultima vez a irmã Magdalena dos Anjos.

A menina levantou-se do leito, onde uma febre ardente retinha-a desde a vespera á noite.

Tacteando, encostando-se ás paredes dos longos corredores, conseguio chegar á cella da morta, o pequeno quarto de paredes caiadas, onde Clotilde havia passado aprendendo a ler, ajoelhada a barra do habito de sua amiga.

Estava tudo acabado; ella estava morta!...

Morta a doce voz, morto o bom olhar, frias a mãos tão brandas e tão affectuosas!...

Morta, a mamãi!...

Clotilde precipitou-se sobre ella, apesar das irmãs que a rodeavam, esquecendo tudo, lembrando-se unicamente de que nunca mais a veria; ergueu-a, passou-lhe a mão pelo pescoço, encostou-lhe os labios na testa.

Mas ao contacto d'aquelle frio mortal, unico, glacial, penetrante, a criança, que não o esperava, visto que não o tinha sentido nunca, soltou um grande grito e cahio para traz sem sentidos.

Declarou-se-lhe uma febre cerebral, e a pobre menina esteve um mez entre a vida e a morte.

Salvou-a a sua constituição forte.

Foi em Novembro que começou a sua convalescença.

Por um phenomeno singular, nas regiões do norte, e sobretudo nas margens da Mancha, onde a humidade é habitual, as chuvas de Setembro e Outubro haviam cessado, para dar lugar ao mais bello verão que se póde imaginar.

Um sol quasi quente dava um aspecto de vida ao parque que os pinheiros e os cedros de verdura eterna alegravam ainda mais.

Logo que Clodilde pôde andar, dirigio-se ao pequeno cemiterio situado atras das arvores e onde, n'um plano um pouco mais elevado, repousava Magdalena de Boves.

No bom tempo, grandes tufos de roseiras, os massiços visinhos, sobre os quaes iam cantar os rouxinóes, e sobre tudo isso a calma inalteravel d'aquelle canto do parque, davam uma certa apparencia feliz ao pequeno cemiterio.

No inverno, porém, a nudez dos tumulos, não mais dissimulados pela relva; as cruzes de madeira sobre cuja pintura negra os nomes eram todos uniformemente escriptos em lettras brancas; a solidão, o frio, tudo isso era de uma tristeza compungente e confrangia o coração.

Essa vista representava tudo quanto podia haver de mais cruel e de mais perigoso para a criança amante e exaltada, que acabava de levantar se de tão grave enfermidade.

Pouco a pouco elle cahio n'uma melancolia negra, quasi selvagem; não fallava mais, não comia; os seus olhos annuviavam-se; uma ruga dolorosa cavava se-lhe no canto da bocca, outr'ora tão rosada; á noite, a irmã de guarda que fazia a ronda dos dormitorios encontrava-a immovel, recostada nos seus travesseiros, com os olhos abertos.

— O estado é grave, declarou o medico consultado. E' necessario, custe o que custar, fazel-a mudar de ares, e sobretudo retiral a desta casa.

A madre S. Raphael, já muito impressionada com a morte de Magdalena de Boves, sobresaltou-se e fallou de Clotilde á superiora.

No mosteiro gostavam todas da pequena pela sua meiguice, a sua obediencia, a sua natureza delicada e extraordinariamente nervosa, as suas maneiras affectuosas e polidas.

Conhecia-se o seu amor filial pela irmã Magdalena dos Anjos, e por todas essas razões acariciava-se a idéa de conserval-a no convento, de fazel-a pronunciar os seus votos, de constituil-a uma religiosa intelligente e dedicada á casa, o que n'aquelles tempos, não se encontrava todos os dias.

A's palavras inquietas da madre S. Raphael a superiora respondeu:

— Antes de collocal-a fóra d'aqui, e de renunciar, por conseguinte, á sua vocação religiosa, é bom ver, esperar... ter paciencia... O tempo é um grande mestre. Essa dor attenuar-se-ha como todas as cousas. Trate de distrahil-a.

Mas Clotilde não acceitava distracções. Em vão nomearam-na presidente das Filhas de Maria, em vão tentaram fazel-a contra-mestra e dar-lhe meninas para dirigir.

Esse projecto, que sorria lhe tanto quanto a sua amiga vivia, tornara-se-lhe insuportavel e doloroso.

— Quero ir-me embora; disse ella um dia á madre S. Raphael.

A velha religiosa estremeceu.

— Ir-te embora? repetio elle. E para onde? Porque?

— Para onde? E' indifferente. Para a primeira casa em que possa ganhar a vida honradamente. Porque? Porque não quero ficar aqui sem *ella*.

A menina pronunciou esta ultima palavra com tal intensidade de saudade e de dôr, que a sua velha amiga comprehendeu que cousa alguma poderia retel-a.

Além disso, Clotilde encarregou-se mesmo de dizel-o.

— Se tentarem reter-me á força pularei os muros.

Não havia que discutir. Demais, a saude da criança alterava-se visivelmente, foi forçoso consentir no que ella pedia e collocaramna fóra do convento.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.